



2

0

1

4

**PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
- RELATÓRIO DE GESTÃO**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
António Gonçalves Bragança Fernandes

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
António Domingos Silva Tiago

VEREADOR
Ricardo Manuel da Silva Monteiro Bexiga

VEREADORA
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho

VEREADOR
Jorge Luís Ferreira Catarino

VEREADOR
Mário Nuno Alves de Sousa Neves

VEREADOR
Paulo Fernando de Sousa Ramalho

VEREADORA
Sandra Raquel de Vasconcelos Lameiras

VEREADORA
Marta Moreira de Sá Peneda

VEREADORA
Ana Virgínia da Costa Pereira

VEREADOR
Hernâni Avelino da Costa Ribeiro

2
0
1
4

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

maia
CÂMARA MUNICIPAL



2

0

1

4

ÍNDICE

maia
CÂMARA MUNICIPAL

INTRODUÇÃO	9
PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	13
CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	17
1. Serviços Municipalizados de Eletricidade, Água e Saneamento da Maia	19
2. Maiambiente, E.M.	19
3. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	19
4. Academia de Artes da Maia – Produções Culturais, E.E.M. Em Liquidação	20
5. Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.	20
6. Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M.	21
7. Fundação Conservatório de Música da Maia.....	21
8. Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia IMO.....	21
9. Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe	22
10. Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior	22
11. Municípia – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M. S.A.	23
12. Primus – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A.	23
ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA	25
BALANÇO CONSOLIDADO.....	27
ATIVO.....	31
Imobilizado.....	31
Circulante.....	32
Disponibilidades.....	33
Dívidas de terceiros	34
Acréscimos e diferimentos ativos	35
PASSIVO	35
Dívidas a Terceiros	35
Acréscimos e Diferimentos Passivos.....	38
FUNDOS PRÓPRIOS	39
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS	41
INDICADORES DE GESTÃO DA ATIVIDADE CONSOLIDADA.....	45
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS FINANCEIRAS	49
NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS	51
8.2 – NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS....	53
8.2.1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:.....	53
8.2.2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:.....	55
8.2.3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:	56
8.2.4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:	58
8.2.5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:	59
8.2.6. Informações relativas a compromissos:	60
8.2.7. Informações relativas a políticas contabilísticas:.....	61
8.2.8. Informações relativas a determinadas rubricas:.....	63
8.2.9. Informações diversas	71
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS	73
ANEXOS DOCUMENTAIS DAS CONTAS CONSOLIDADAS.....	79



2
0
1
4

INTRODUÇÃO

maia
CÂMARA MUNICIPAL

“Consolidar para melhor avaliar “

A prossecução de atribuições e competências cada vez mais amplas, a par da exigência de qualidade na gestão pública local, impulsionaram os municípios a utilizar estruturas de serviços distintas das que outrora operavam, adequando os seus modelos organizacionais. De facto, os municípios deslocaram a sua atuação para outras organizações, nomeadamente as de natureza empresarial, que detêm ou controlam, passando assim a agir numa lógica de grupo municipal.

Neste contexto, uma visão global da situação financeira do grupo é prejudicada pela simples prestação de contas individuais de cada uma das entidades que o constituem. A análise individualizada dos documentos de prestação de contas e das atividades parcelarmente desenvolvidas, incluindo o município, não possibilita uma apreciação financeira integrada, firme, absoluta e completa, dificultando deste modo uma visão global do grupo, elementar para a tomada de decisão e a definição de estratégias.

A consolidação de contas nos municípios assume-se, assim, como indispensável para melhorar a informação económico financeira prestada pela administração local.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

De realçar ainda que a informação financeira proveniente das contas consolidadas, uma vez que permite melhorar o nível da avaliação do risco financeiro e o controlo e coordenação das diferentes entidades que interagem entre si, facilita a tomada de decisão e respetivo controlo por parte das entidades e do respetivo grupo municipal no que respeita ao cumprimento dos objetivos estabelecidos, informação de relevância extrema para efeitos de controlo do défice público, e que converge de forma inequívoca no sentido das boas práticas de governança

Importa por isso, além das contas individuais que as autarquias são obrigadas a apresentar, apresentar também as contas consolidadas do grupo municipal em que a autarquia se enquadra, prerrogativa prevista no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, estabelecido na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Em termos de enquadramento legal aplicável ao exercício económico de 2014, destacam-se as alterações decorrentes do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, estabelecido na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que contemplou mudanças legislativas relevantes, designadamente no que concerne ao perímetro de consolidação.

Com efeito, com a entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2014 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, o perímetro de consolidação obrigatório do Município da Maia foi alargado a um conjunto de entidades que até ao exercício económico de 2013 não eram relevadas para o efeito, especificamente, os três Fundos de Investimento Imobiliário, as sociedades, Tecmaia - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A., e PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A..

No que se refere aos procedimentos e métodos de consolidação, o artigo 75.º, n.º 8, do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais prevê que: «*Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo.*». Pelo que, continua a ser aplicável a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “*Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo*”.

Desta forma, apresenta-se pelo quinto ano consecutivo a consolidação de contas do Grupo Municipal da Maia, desta feita relativamente ao exercício de 2014, que integra informação financeira consolidada reportada ao início do exercício, considerando-a para efeitos do respetivo relato.

Tendo em conta a alteração do perímetro de consolidação, e a necessária salvaguarda da comparabilidade da informação financeira consolidada entre os exercícios de 2013 e 2014, os valores consolidados do ano 2013 foram recalculados com base na nova composição do Grupo Municipal.

Em benefício da necessária e conveniente sistematização dos diferentes dados financeiros e contabilísticos das entidades que constituem o Grupo Municipal, apresenta-se o relato estruturado em três capítulos.

Um capítulo introdutório dedicado à explanação das razões subjacentes ao processo de consolidação e à definição e caracterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Segue-se o relato de natureza económico-financeira, contendo o balanço consolidado e a demonstração consolidada de resultados, bem como uma abordagem genérica sobre a situação económica do grupo municipal, enumerando-se os aspetos de maior preponderância no exercício em análise, assim como em termos comparativos.

Num terceiro e último capítulo, são inseridos os anexos às demonstrações financeiras consolidadas, com destaque para as notas ao balanço consolidado e à demonstração consolidada de resultados. Este anexo é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas, e contém um vasto conjunto de informações complementares e de quadros elucidativos que ajudam a compreender e a justificar a respetiva informação financeira e seus movimentos contabilísticos.

Ultima-se a apreciação das contas com a certificação legal das contas consolidadas.



2
0
1
4

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Com a entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2014 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente no seu art.º 75º e seguintes), o perímetro de consolidação obrigatório do Município da Maia sofre uma alteração significativa na medida em que se alarga a um conjunto de entidades que até então não eram consideradas relevantes para o efeito e que passam, por força no novo normativo, a sê-lo.

Com efeito, o **perímetro de consolidação legalmente obrigatório** de cada município integra as entidades detidas ou participadas e controladas de forma direta ou indireta no final do exercício económico a consolidar, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que integram o setor empresarial local.

Assim, à data de 31 de dezembro de 2014 o **grupo público municipal** é composto pelo município (entidade-mãe), pelo conjunto de todas as empresas locais que integram o setor empresarial local, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, e pelo conjunto de entidades detidas e controladas de forma direta e indireta, sendo de salvaguardar que as entidades incluídas partilham o mesmo plano de consolidação e que a correspondência entre o Plano de Consolidação e o Plano de Contas individual é acautelada.

Em tal conformidade, comparativamente ao exercício económico de 2013, passam pela primeira vez a integrar o perímetro de consolidação as seguintes entidades:

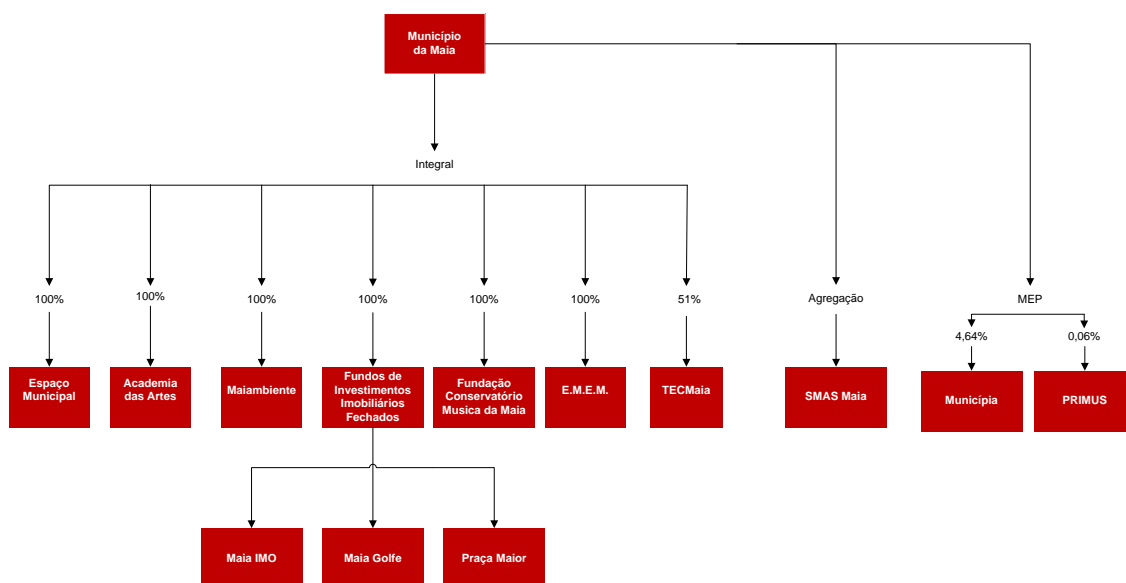
- detidas a 100% pelo Município da Maia:
 - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe;
 - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo;
 - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior;
 - Fundação do Conservatório de Música da Maia;
- não detidas a 100% mas com detenção da maioria do capital:
 - TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. (participação em 51% do capital);
- não detidas a 100% mas controladas conjuntamente por diversas pessoas coletivas de direito público:
 - MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. (participação em 4,64% do capital);
 - PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A. (participação em 0,06% do capital).

Deste modo, o perímetro de consolidação do Município da Maia apresenta a seguinte constituição no final do exercício de 2014:

Quadro 1

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO				
ANO 2014				
Identificação da Empresa	N.I.P.C	Sigla	%	Custo de Aquisição
Serviços Municipalizados de Águas, Electricidade e Saneamento da Maia	680.015.124	SMAS Maia	n.a.	n.a
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	504.830.783	E.M.E.M	100%	124.699,00
Academia das Artes da Maia - Produções Culturais, E.E.M, em Liquidação	504.925.229	Academia das Artes	100%	49.880,00
Maiambiente, E.M.	505.060.868	Maiambiente	100%	1.496.394,00
Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão Património, E.M., SA	505.462.583	Espaço Municipal	100%	12.811.338,00
Fundação Conservatório de Música da Maia	509.158.218	FCMM	100%	25.000,00
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, SA, EM	504.569.244	Tecmaia	51%	2.799.390,00
MUNICIPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M. S.A.	504.475.606	Municipia	4,64%	150.199,00
PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T. S.A.	504.558.161	Primus	0,06%	300,00
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado "MAIA IMO"	720.010.527	FEIF Maia Imo	100%	6.000.000,00
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado "MAIA GOLFE"	720.009.502	FEIF Maia Golfe	100%	5.500.000,00
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado "PRAÇA MAIOR"	720.011.000	FIIF Praça Maior	100%	5.000.000,00

Organograma do grupo



Do ponto de vista metodológico, da conjugação do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais com a Orientação n.º 1/2010 (publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho) e, bem assim, com as instruções para a Consolidação de Contas pelos Municípios publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais, em 11 de abril de 2011, resulta a adoção dos seguintes métodos de consolidação adequados às entidades individualmente consideradas:

- Método da simples agregação para os Serviços Municipalizados;
- Método de consolidação integral para todas as entidades detidas em mais de 50% (entidades do Setor Empresarial Local, Fundos de Investimento Imobiliário e Fundação Conservatório de Música da Maia);
- Método da equivalência patrimonial para as restantes entidades que fazem parte do perímetro de consolidação, MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. e PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A..



2
0
1
4

**CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO
PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

1. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA MAIA

Os Serviços Municipalizados de Eletricidade, Água e Saneamento da Maia (SMEAS), criados em 9 de Agosto de 1947, dotados de autonomia administrativa, financeira e património próprio, têm como missão a distribuição de água potável no Concelho da Maia e a recolha, drenagem e tratamento das águas residuais nele produzidas.

2. MAIAMBIENTE, E.M.

A Maiambiente EM é uma empresa pública municipal criada, em 31 de Agosto de 2001, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Tem como objeto principal, por delegação da Câmara Municipal da Maia, a remoção dos resíduos sólidos urbanos e equiparados a urbanos, a recolha seletiva de materiais recicláveis e a manutenção da higiene e limpeza dos locais públicos. A Maiambiente E.M. poderá exercer complementarmente atividades da natureza das estabelecidas anteriormente noutros concelhos do País ou participar em agrupamentos de empresas ou em sociedades constituídas para o efeito ou já existentes, mediante autorização expressa da Câmara Municipal da Maia. Poderá também exercer, com carácter acessório, outras atividades relacionadas com o seu objeto, designadamente a elaboração ou promoção de estudos de desenvolvimento estratégico, sustentabilidade e outros.

3. EMPRESA METROPOLITANA DE ESTACIONAMENTO DA MAIA, E.M.

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M., é uma empresa pública municipal criada, em 26 de Abril de 2000, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Tem como objeto, por delegação da Câmara Municipal, a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, através, designadamente da:

- a) Instalação construção, instalação e gestão do sistema de estacionamento público pago, à superfície ou em estruturas executadas no solo ou subsolo na área do concelho;
- b) Elaboração, ou promoção de estudos de ordenamento de zonas destinadas ao estacionamento automóvel;

No âmbito do seu objeto poderá também:

- c) Proceder à gestão e comercialização direta ou indireta, de lojas e galerias comerciais preferencialmente implantadas em parques de estacionamento que estejam sobre a sua responsabilidade;
- d) Desenvolver, diretamente ou como empresa encarregada de gestão de concessões, a atividade de transporte coletivo de passageiros dentro da área do Município da Maia;

Para a prossecução dos seus fins, pode criar departamentos internos com autonomia funcional e administrativa, bem como constituir outras pessoas coletivas, subscrever ou adquirir participações em, sociedade civil ou comercial, sociedades reguladas por leis especiais ou cooperativas, sendo necessário para o efeito deliberação da Câmara Municipal da Maia.

4. ACADEMIA DE ARTES DA MAIA – PRODUÇÕES CULTURAIS, E.E.M. EM LIQUIDAÇÃO

A empresa Academia de Artes da Maia – Produções Culturais, E.E.M. Em liquidação, é uma empresa pública municipal criada em 29 de Junho de 2000, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Teve como objeto principal, por delegação da Câmara Municipal da Maia, a produção de eventos culturais, a gestão dos espaços culturais vocacionados para o desenvolvimento de atividades de índole cultural, Oficina de Teatro da Maia e Oficina de Imagem.

Na sequência da aprovação do novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, a Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e por se enquadrar no seu artigo 62.º, foi obrigatoriamente encetado o processo de dissolução da empresa municipal Academia das Artes, a par da internalização dos serviços que constituíam o seu objeto contratual, com aprovação dos órgãos executivo e deliberativo, em 10 e 26 de Dezembro de 2012, respetivamente. Considerando que no final de 2014 ainda se encontrava em curso o processo de dissolução, a referida empresa municipal inclui-se no perímetro de consolidação.

No decurso da preparação do *dossier* de consolidação agora proposto, deu-se entretanto por cessado o processo de liquidação de ativos e passivos da empresa (com a aprovação do Relatório e Contas de Liquidação pelo Executivo Municipal, em 25 de março de 2015), tendo a mesma cessado a sua atividade para todos os efeitos fiscais a 13 de abril de 2015.

5. ESPAÇO MUNICIPAL – RENOVAÇÃO URBANA E GESTÃO DO PATRIMÓNIO, E.M., S.A.

A Empresa Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M. é uma empresa pública municipal criada, em 2001, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Tem como objeto principal, por delegação da Câmara Municipal da Maia, a promoção da habitação social, a melhoria das condições habitacionais do Município da Maia, a gestão social, patrimonial e financeira dos bairros e outros fogos da empresa ou cuja administração lhe seja conferida e a participação em ações de renovação e de requalificação urbanística.

6. TECMAIA – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA MAIA, S.A., E.M.

A Empresa Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. é uma sociedade anónima detida atualmente em 51% do seu capital pelo Município da Maia e nasceu, como projeto, em 1999 resultante da deslocalização da Texas Instruments e da Samsung de Portugal, e tem como objeto principal da sua atividade o arrendamento de imóveis.

A sociedade Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. afirmou-se no contexto dos parques de ciência e tecnologia de um modo preciso e dinâmico criando emprego e permitindo a muitas empresas encontrar o seu espaço.

Trata-se de um polo tecnológico dinamizador da região, com impacto relevante na economia local com a produção de emprego dos fatores de produção.

Na Assembleia Geral Anual da sociedade Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., EM, que teve lugar no dia 30 de abril de 2015, foi aprovada a dissolução da empresa, nos termos e para os efeitos do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

7. FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA

A Fundação Conservatório de Música da Maia foi constituída em 09 de janeiro de 2003 e tem como atividade principal a gestão do Conservatório de Música da Maia.

A titularidade do capital fundacional passou para a alçada do Município da Maia por força da alteração de estatutos (aprovada por unanimidade e publicada em Diário da República na Deliberação n.º 729/2014 de 19 de março), alteração essa decorrente da entrada em dissolução e liquidação da entidade instituidora original, a Academia das Artes da Maia – Produções Culturais, EEM.

A Fundação foi formalmente reconhecida enquanto tal pelo senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, por via do Despacho n.º 13.476/2009 de 9 de junho (retroagindo a 22/02/2008).

8. FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO MAIA IMO

O Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia IMO iniciou a sua atividade em 31 de dezembro de 2008, é detido a 100% pelo Município da Maia, e tem como principal objetivo a obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.

A administração, gestão e representação do Fundo compete à Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

A política de investimento é a de aquisição de prédios urbanos destinados a comércio e serviços e ao desenvolvimento de projetos de construção para posterior arrendamento ou alienação.

O objetivo do Fundo consiste assim em alcançar, numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital em obediência a são critérios de segurança, rentabilidade e liquidez, através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários, nos termos da lei e do respetivo Regulamento de Gestão. Neste contexto, o Fundo tem em vista o

investimento num conjunto de património disperso no Concelho da Maia, parte do qual será destinado a arrendamento e, outra parte será destinado ao desenvolvimento de projetos imobiliários compatíveis com o PDM do Concelho da Maia. A política de investimento compreenderá, nomeadamente, investimento para a aquisição de imóveis destinados a habitação, comércio, armazéns, instalações fabris, equipamentos, escritórios, turismo ou lazer, desenvolvimento de projetos de promoção imobiliária e projetos de reabilitação e revitalização urbana.

9. FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO MAIA GOLFE

O Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia GOLFE iniciou a sua atividade em 28 de dezembro de 2007, é detido a 100% pelo Município da Maia, e tem como principal objetivo a obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.

A administração, gestão e representação do Fundo compete à Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

O objetivo do Fundo consiste em alcançar, numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital em obediência a vários critérios de segurança, rentabilidade e liquidez, através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários, nos termos da lei e do respetivo Regulamento de Gestão. Neste contexto, a administração do Fundo por conta e no interesse exclusivo dos participantes tem em vista a maximização do valor das participações e dos rendimentos a distribuir aos participantes e o bom desempenho das respetivas finalidades económicas, sociais e financeiras.

A política de investimento abrange tanto prédios rústicos como urbanos, em particular em investimentos destinados ao turismo e lazer.

10. FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO PRAÇA MAIOR

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior foi constituído em 23 de março de 2010, é também ele detido a 100% pelo Município da Maia e tem, também ele, como principal objetivo a valorização de um conjunto de valores e ativos predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.

A administração, gestão e representação do Fundo é feita pela sua sociedade gestora com a denominação “GEF – Gestão de Fundos Imobiliários, S.A.”.

Os investimentos do Fundo são orientados, em especial, para o objetivo de reformulação da denominada zona desportiva da Cidade da Maia, abrindo-a à fruição não condicionada da população e integrando-a no sistema de espaços verdes de utilização coletiva, no intuito da renovação e substituição das estruturas edificadas e dos seus usos necessários à consecução dos objetivos definidos.

11. MUNICÍPIA – EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M. S.A.

A Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. foi constituída em 1999 e tem por objeto de atividade a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, assim como o desenvolvimento de sistemas de informação geográfica (conceção, consultoria, formação), bem assim como a prestação de serviços energéticos (consultoria, auditoria, inspeção, certificação, racionalização energética e gestão de eficiência energética).

Inclui-se ainda na sua atividade a comercialização de sistemas e equipamentos, serviços de gestão e planeamento da sua manutenção. Em qualquer dos casos com vista à promoção do desenvolvimento local e regional em cumprimento das atribuições das autarquias locais titulares da função acionista, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A Município, E.M., S.A. rege-se pelos seus estatutos e pela legislação aplicável ao setor empresarial local.

12. PRIMUS – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A.

A PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A. define-se como uma Agência de Desenvolvimento Regional e foi constituída em 10 de julho de 1998. É uma empresa metropolitana, abrangida pela disciplina do sector empresarial local, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 31 de dezembro de 2014 era detida maioritariamente pela Área Metropolitana do Porto e tem como objeto o desenvolvimento regional com ação na promoção, conceção, elaboração, realização e gestão de projetos de ordem económica e social na área geográfica onde se insere.

No objeto social da empresa está compreendida, designadamente:

- a) A promoção do inter-relacionamento e a articulação das iniciativas, privadas e públicas, que tenham um efeito estruturante global, regional ou sectorial;
- b) A promoção da conceção e elaboração dos respetivos projetos;
- c) A viabilização da consequente realização dos projetos, identificando interessados e promovendo a sua associação, bem como a canalização dos meios necessários, designadamente, tecnologias e capitais, privados e públicos.



2
0
1
4

**ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE
CONSOLIDADA**

maia
CÂMARA MUNICIPAL



2
0
1
4

BALANÇO CONSOLIDADO

maia
CÂMARA MUNICIPAL

O Balanço retrata a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2014 e dando a conhecer, por um lado, o Ativo controlado pelo Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica e, por outro lado, o Passivo suscetível de ser liquidado por esse Ativo e, residualmente, o Capital Próprio do Grupo, que representam conjuntamente a estrutura financeira (ou seja, a origem dos fundos subjacentes aos ativos controlados).

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado – ou Ativo Fixo –, Ativo Circulante e Acréscimos e Diferimentos. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio (ou Fundos Próprios) e o Passivo.

Quadro 2

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DO GRUPO MUNICIPAL						
BALANÇO CONSOLIDADO						
Descrição	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Líquido	508.638.993	100,00%	526.289.785	100,00%	-17.650.792	-3,35%
Imobilizado	481.907.724	94,74%	493.644.950	93,80%	-11.737.226	-2,38%
Circulante	23.169.790	4,56%	28.544.216	5,42%	-5.374.427	-18,83%
Existências	617.110	0,12%	701.950	0,13%	-84.839	-12,09%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	7.306.445	1,44%	8.716.688	1,66%	-1.410.244	-16,18%
Disponibilidades	15.246.234	3,00%	19.125.578	3,63%	-3.879.344	-20,28%
Acréscimos e Diferimentos	3.561.480	0,70%	4.100.619	0,78%	-539.139	-13,15%
Passivo	192.193.269	100,00%	210.288.565	100,00%	-18.095.296	-8,60%
Provisões para riscos e encargos	4.364.877	2,27%	4.398.460	2,09%	-33.583	-0,76%
Dívidas a Terceiros	97.335.375	50,64%	111.149.531	52,86%	-13.814.156	-12,43%
Médio e Longo Prazo	65.836.606	34,26%	82.229.126	39,10%	-16.392.520	-19,94%
Curto Prazo	31.498.768	16,39%	28.920.405	13,75%	2.578.363	8,92%
Acréscimos e Diferimentos	90.493.017	47,08%	94.740.574	45,05%	-4.247.557	-4,48%
Fundos Próprios	316.445.724	100,00%	316.001.220	100,00%	444.504	0,14%
Património	322.684.494	101,97%	321.239.888	101,66%	1.444.606	0,45%
Ajustamentos Partes Capital em Empresas	-12.913	0,00%	-14.965	0,00%	2.052	13,71%
Reservas	20.900.854	6,60%	20.333.124	6,43%	567.731	2,79%
Resultados Transitados	-21.945.301	-6,93%	-18.886.639	-5,98%	-3.058.662	-16,19%
Resultado Líquido do Exercício	-2.254.366	-0,71%	-4.224.970	-1,34%	1.970.604	46,64%
Interesses não controlados	-2.927.044	-0,92%	-2.445.217	-0,77%	-481.826	-19,70%

Un.: Euros

Da análise ao Balanço Consolidado do Grupo Municipal, verifica-se que o Ativo Líquido Total no final do exercício de 2014 perfaz 508.638.993 € (com correspondência em termos brutos ao montante de 801.958.240 €) e que representa uma variação de (-) 3,35% face ao ano anterior.

Numa breve nota de apontamento, por comparação com os valores aprovados na consolidação anterior (sob a égide de um normativo legal diferente) todo o balanço aumenta de dimensão, no comparativo de 2013 e em valor absoluto (passa de 499.798.955 €, obtidos pelos critérios anteriores, para 526.289.785 €, com o novo perímetro). Considerando a nota prévia que foi dada acerca dos novos critérios legais de

determinação das entidades objeto de integração no perímetro de consolidação, seria já espectável um aumento global do valor do Balanço, tão só devido ao alargamento do perímetro de consolidação – leia-se à incorporação do património de entidades abrangidas que, em 2013, não o eram. A alavancar este efeito, encontra-se ainda a imposição legal de proceder à consolidação das contas da Tecmaia pelo método da consolidação integral – não obstante a participação do Município no capital ser de apenas 51%, Ativos e Passivos desta empresa devem integrar as contas consolidadas do Grupo pela totalidade (por força do disposto na Orientação n.º 1/2014, ponto 6.5, a que já se aludiu anteriormente) - o que, combinado com a relevância e materialidade dos valores do balanço desta entidade, produz um impacto nas demonstrações financeiras que não pode ser ignorado.

Considerando os valores dos ativos imobilizados, que representam cerca de 95% do Ativo Líquido Total, é ainda assim notória a preponderância do Município enquanto entidade consolidante (390.661.835 €), cuja representatividade diminui ligeiramente face ao que sucedia nas últimas contas consolidadas aprovadas (em que o número de entidades abrangidas era menor), mantendo-se ainda assim superior a 81%.

Já o Passivo e os Fundos Próprios do Grupo Municipal atingiram no final de 2014 os montantes de 192.193.269 € e de 316.445.724 €, respetivamente – traduzindo uma ligeira melhoria ao nível da autonomia financeira face ao observado em 2013, pelos mesmos critérios de consolidação.

A tendência de redução do passivo consolidado mantém-se com a adoção do novo perímetro: uma variação de (-) 8,60% no passivo global, que acompanha a diminuição observada nas contas individuais do Município já relatadas, em que esta rubrica diminuiu (-) 8,35%.

Tal como no exercício precedente, a rubrica de Dívidas a Terceiros logo seguida da de Acréscimos e Diferimentos Passivos, são as que mais concorrem para a formação do Passivo, representando em conjunto cerca de 97,7% do Passivo total.

Nos Fundos Próprios consolidados destaca-se a rubrica correspondente ao Património do Grupo Municipal, no montante de 322.684.494 €, que inclui uma redução de 1,97% pela performance acumulada das restantes rubricas de Fundos Próprios – dos quais 0,90% correspondem a resultados atribuíveis a outros detentores do capital da sociedade Tecmaia (designados por *Interesses Não Controlados*) que, por força do uso do método integral, têm de estar refletidos no Balanço do Grupo, ainda que evidenciados de forma autónoma.

Contrariando a evolução geral dos maiores agregados que compõem o Balanço Consolidado, os Fundos Próprios aumentam (+) 0,14%, reforçando-se o peso desta rubrica no total do Balanço (conduzindo por essa via a um reforço da autonomia financeira de 60% para 62%).

No Quadro 3 proceder-se-á a uma apreciação mais detalhada de cada uma das componentes do imobilizado.

ATIVO

Imobilizado

Quadro 3

ATIVO LÍQUIDO IMOBILIZADO DO GRUPO MUNICIPAL						
Descrição	2014		2013		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de Domínio Público	98.407.033	20,42%	104.882.387	21,25%	-6.475.354	-6,17%
Imobilizações Incorpóreas	416.815	0,09%	731.458	0,15%	-314.644	-43,02%
Imobilizações Corpóreas	371.362.044	77,06%	375.584.162	76,08%	-4.222.118	-1,12%
Investimentos Financeiros	11.721.832	2,43%	12.446.943	2,52%	-725.111	-5,83%
TOTAL	481.907.724	100,00%	493.644.950	100,00%	-11.737.226	-2,38%

Un.: Euros

Sendo constituído pelos bens de domínio público, imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, o Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal evidencia uma variação de (-) 2,38%, comparativamente ao ano anterior.

Das rubricas que constituem o Imobilizado, os Bens Corpóreas figuram no Balanço Consolidado com a maior representatividade, 77,06%, imediatamente seguidos dos Bens de Domínio Público, com 20,42%, surgindo depois os Investimentos Financeiros, com 2,43%, e por fim as Imobilizações Incorpóreas, com 0,09%.

Com especial relevância, regista-se a diminuição nos bens de domínio público, em (-) 6.475.354 €, por força dos mesmos argumentos aludidos em sede de relato individual das contas da entidade mãe, uma vez que apenas esta entidade possui bens desta natureza – amortizações regulares do imobilizado correspondente.

No mesmo sentido, o Imobilizado Corpóreo apresenta também uma diminuição de (-) 4.222.118 €, dos quais 3.439.227 € correspondem às diminuições observadas pela entidade consolidante, já detalhadas no seu relato individual (predominantemente amortizações).

No que aos Investimentos Financeiros diz respeito, a redução de (-) 5,83% traduz a evolução do valor das participações globais do grupo em entidades extra grupo Municipal.

Por último, aparecem as Imobilizações Incorpóreas que apesar de demonstrarem uma redução de (-) 43,02 %, em termos absolutos traduzem-se numa diminuição de (-) 314.644 €, em linha com o que foi verificado no Município individualmente.

Encerra-se a apreciação da rubrica do Imobilizado com a inserção dos Gráfico 1 e Gráfico 2 demonstrativos das anteriores referências.

Gráfico 1

Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal 2014

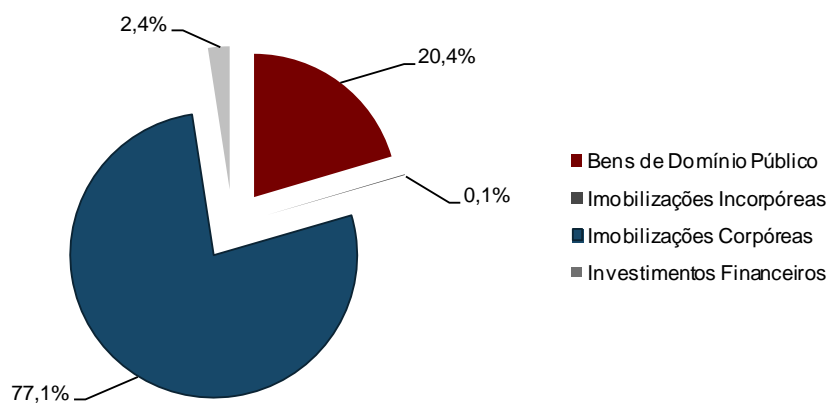
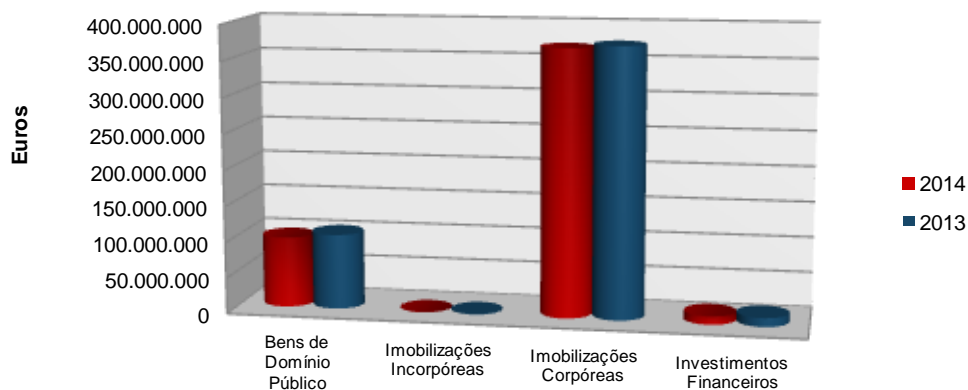


Gráfico 2

Variação do Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal 2014/2013



Circulante

O montante de 23.169.790 € pertencente ao Ativo Circulante representa 4,56% do total do ativo líquido, e é constituído pelas existências, pelas dívidas de terceiros e pelas disponibilidades - detendo esta última rubrica a maior expressão com 65,8% do valor total do ativo circulante, dos quais 46,46% são pertença da entidade mãe.

Em linha, todas as rubricas sofreram variações negativas – globalmente diminuiram 5.374.427 €, o que correspondeu a uma diminuição de cerca de 19% face aos valores observados em 2013.

Pela sua significância, segue-se apreciação particularizada das componentes Disponibilidades e Dívidas de Terceiros.

Disponibilidades

O total de Disponibilidades do Grupo Municipal, no final de 2014, ascende a 15.246.234 €, sendo 14.944.613 € constituídos por depósitos em Instituições de Crédito, 46.621 € por valores em caixa e 255.000 € em Títulos Negociáveis.

Deste valor total, 10.838.224 € dizem respeito ao saldo de gerência de operações orçamentais, resultado do balanceamento entre o total de receita orçamental cobrada e o total da despesa orçamental paga no exercício, a que acresce o saldo inicial. No Quadro 4 caracteriza-se com maior detalhe a sua composição.

Quadro 4

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
	31-Dez-14	31-Dez-13	Variação %
RECEBIMENTOS			
Saldo inicial	13.898.248	12.010.702	15,72%
Receitas orçamentais	70.340.794	68.421.269	2,81%
Correntes	68.661.508	66.239.009	3,66%
Capital	1.644.678	2.172.508	-24,30%
Outras	34.607	9.752	254,89%
PAGAMENTOS			
Despesas orçamentais	73.400.818	66.533.723	10,32%
Correntes	51.048.278	48.990.745	4,20%
Capital	22.352.540	17.542.979	27,42%
Saldo final	10.838.224	13.898.248	-22,02%

Un:Euros

Centrando a análise na natureza dos movimentos financeiros do grupo municipal, ocorridos na gerência de 2014, verifica-se que:

- as entradas de fundos ascenderam a 70.340.794 €, sendo 68.661.508 € decorrentes das receitas correntes e 1.644.678 € de natureza de capital, justificando-se o residual de 34.607 € única e exclusivamente pelas reposições não abatidas nos pagamentos da entidade mãe.
- as saídas de fundos totalizaram 73.400.818 €, dos quais 51.048.278 € provêm de pagamentos de despesas correntes e o valor de 22.352.540 € das de natureza de capital.

Comparativamente a período homólogo assinala-se uma diminuição do saldo das operações orçamentais do grupo, (-) 22,02%, contribuindo para essa diminuição, sobretudo, o saldo do Município (já relatado nas suas contas individuais).

O valor contabilizado em Títulos Negociáveis respeita na íntegra a aplicações efetuadas pela empresa Maiambiente – Empresa Municipal do Ambiente, E.E.M. em Outras Aplicações de Tesouraria.

Dívidas de terceiros

Os valores brutos e as provisões associadas podem se decompostos da seguinte forma:

Quadro 5

DÍVIDAS DE TERCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL									
ATIVO BRUTO									
	2014				2013				
	Ativo Bruto	Provisões	Ativo Líquido Valor	Peso %	Ativo Bruto	Provisões	Ativo Líquido Valor	Peso %	Varição 2014/2013
Empréstimos Concedidos	82.153	0	82.153	1,12%	68.870	0	68.870	0,77%	19,29%
Client./Contrib./Utentes c/c (incluindo de cobrança duvidosa)	13.622.888	7.839.625	5.783.264	79,15%	13.809.435	8.654.767	5.154.668	57,50%	12,19%
Adiantamentos a Fornecedores	2.459	0	2.459	0,03%	3.436	0	3.436	0,04%	-28,44%
Estado e Outros Entes Públicos	286.459	0	286.459	3,92%	285.118	0	285.118	3,18%	0,47%
Outros Devedores (incluindo de cobrança duvidosa)	2.714.772	1.562.663	1.152.110	15,77%	4.878.235	1.426.329	3.451.905	38,51%	-66,62%
TOTAL	16.708.732	9.402.287	7.306.445	100,00%	19.045.093	10.081.096	8.963.997	100,00%	-18,49%

Un.:Euros

Se em termos brutos o ativo do grupo municipal apresenta como Dívidas de Terceiros a quantia de 16.708.732 €, já em termos líquidos é muito menor o valor que o grupo tem a receber de terceiros, ao ascender a 7.306.445 €, circunstância que está diretamente relacionada com a constituição das correspondentes provisões, temática esta devidamente explicada na respetiva nota ao balanço e à demonstração de resultados.

É notório que o montante mais expressivo das dívidas desta natureza refere-se a cobrança duvidosa, para os quais foram constituídas provisões no valor de 7.839.625 €, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis.

Em termos de evolução deste ativo líquido – Dívidas de Terceiros –, é constatável uma diminuição de (-) 18,49% face ao ano transato.

Da análise do Quadro 5, sobressai desde logo a diminuição da rubrica de Outros Devedores, em cerca de (-) 66,62%. Nos valores consolidados em 2014 pesam sobremaneira os saldos finais do Município, seguidos dos da Fundação Conservatório de Música da Maia, Espaço Municipal, Maiambiente e Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior.

Em contra ciclo, releva-se a rubrica de Empréstimos Concedidos, que respeita exclusivamente a empréstimos concedidos para financiamento e apoio às micro e pequenas empresas no Concelho da Maia no âmbito do Programa Finicia, ao abrigo do Protocolo Financeiro e de Cooperação celebrado pelo Município da Maia, enquanto entidade individual, incluindo ainda a parceria de uma Instituição de Crédito; esta rubrica observou um acréscimo de (+) 19,29%.

Também a rubrica de Clientes acompanhou esta tendência – aumentou (+) 12,19% –, representando mais de 79% do total das dívidas de terceiros e cujo contributo é sobretudo proveniente dos Serviços Municipalizados e do Município.

Acréscimos e diferimentos ativos

Do cumprimento do princípio da especialização dos exercícios resulta a inclusão nas demonstrações financeiras, no ativo do balanço, das rubricas de Acréscimos de Proveitos e de Custos Diferidos, que conduz à assunção dos custos e dos proveitos quando incorridos ou obtidos, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento, cuja disposição se apresenta no Quadro 6.

Quadro 6

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS DO GRUPO CONSOLIDADO		
	2014	2013
	3.561.480	4.100.619
Acréscimos de Proveitos	3.251.037	3.849.177
Custos Diferidos	180.744	108.882
Ativos por Impostos Diferidos	129.699	142.559

Un:Euros

Os ativos por impostos diferidos estão relacionados com as diferenças temporárias dedutíveis em duas das entidades abrangidas: a Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M. (73.671 €) e a Fundação Conservatório de Música da Maia (56.029 €).

PASSIVO

O passivo consolidado do grupo municipal com um valor de 192.193.269 €, é agregador de três rubricas com contributos individuais diferenciados: as provisões para riscos e encargos, com 4.364.877 €, as dívidas a terceiros, com 97.335.375 € (representativas de 50,64% do Passivo total), e os acréscimos e diferimentos, com 90.493.017 € (47,08% do total).

Mantendo a tendência demonstrada pela empresa mãe, o passivo reflete deste modo uma quebra de (-) 8,6%, em relação ao observado no ano anterior, não obstante tal valor incluir a influência de 100% do passivo da sociedade Tecmaia, dada a imposição legal da aplicação do método de consolidação integral, pese embora a participação de 51% detida pelo Município da Maia e a efetiva responsabilidade ser nesta proporção e não em 100%.

Dívidas a Terceiros

Considerando que no balanço do Grupo Municipal está espelhado o resultado da aplicação do método de consolidação integral, que quanto ao passivo da sociedade Tecmaia não reflete a real responsabilidade do Município da Maia em matéria de endividamento municipal, atenta a necessária articulação que deve ser feita com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e com o regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), importa aqui apresentar a dívida a terceiros na exata proporção da participação do Município da Maia naquela sociedade, em 51%, conforme se retrata no quadro infra.

Quadro 7

DÍVIDAS A TERCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL					
Em articulação com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro*					
	2014	Peso	2013	Peso	Variação 2014/2013
Dividas a Terceiros de Médio e Longo Prazo					
Empréstimos de médio e longo prazo	43.022.560	48,72%	54.333.847	53,21%	-20,82%
Fornecedores c/c - mlp	18.764.720	21,25%	19.209.904	18,81%	-2,32%
Fornecedores de Imobilizado mlp	264.332	0,30%	475.797	0,47%	-44,44%
Outros Credores	276.583	0,31%	252.039	0,25%	9,74%
Sub-Total	62.328.195	70,58%	74.271.586	72,73%	-16,08%
Dividas a Terceiros de Curto Prazo					
Amortizações de MLP exigíveis no Curto Prazo					-
Empréstimos de mlp - Amortizações exigíveis a c/p	11.670.979	13,22%	7.311.870	7,16%	59,62%
Fornecedores c/c, mlp - Amortizações exigíveis a c/p	445.184	0,50%	227.452	0,22%	95,73%
Fornecedores de Imobilizado mlp - Amortizações exigíveis a c/p	211.465	0,24%	211.465	0,21%	0,00%
Empréstimos de curto prazo	267.272	0,30%	165.426	0,16%	61,57%
Adiantamentos por conta de vendas	8.164	0,01%	208.164	0,20%	-96,08%
Fornecedores c/c	4.089.340	4,63%	3.885.124	3,80%	5,26%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	34.968	0,04%	46.660	0,05%	-25,06%
Fornecedores de Imobilizado	1.034.105	1,17%	6.053.646	5,93%	-82,92%
Estado e Outros Entes Públicos:	516.174	0,58%	650.042	0,64%	-20,59%
Cientes e Utentes c/ cauções	1.861.879	2,11%	1.841.564	1,80%	1,10%
Outros Credores	5.841.325	6,61%	7.241.104	7,09%	-19,33%
Sub-Total	25.980.855	29,42%	27.842.518	27,27%	-6,69%
TOTAL	88.309.050	100,00%	102.114.104	100,00%	-13,52%

Un.:Euros

* A dívida a terceiros da sociedade Tecmaia está refletida na exata proporção da participação do Município da Maia no capital social (5%)

Também em matéria de endividamento autárquico consolidado, independentemente da sua natureza, conclui-se que a ação desenvolvida pelo grupo tem sido profícua, mantendo-se a tendência de diminuição do valor do passivo total.

Na verdade, a dívida total a terceiros do grupo municipal no final de 2014, ao representar 88.309.050 €, menos (-) 13.805.054 € do que no ano transato, decrescendo (-) 13,52%, mantém a tendência de diminuição desde há muito iniciada pelo grupo.

Esta redução na dívida consolidada é sobretudo explicada, devido à sua materialidade, pelo decréscimo de (-) 11.943.391 € no endividamento de médio e longo prazo (que, no fecho de 2014 se cifrava em 62.328.195).

A dívida a terceiros de curto prazo, no valor de 25.980.855 €, surge igualmente diminuída em relação ao ano transato, em (-) 6,69%, sob a influência maior da variação da rubrica de Fornecedores de Imobilizado, em que se regista um decréscimo de (-) 5.019.541 €.

No Quadro 8 encontra-se refletida a contribuição de cada uma das entidades do grupo municipal em matéria de Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo.

Quadro 8

DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL								
Em articulação com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro								
Descrição	Fornecedores c/c mlp	Empréstimos Obtidos	Fornecedores Imobilizado	2014		2013		Variação
				Valor	Peso	Valor		
Município da Maia	0	29.240.666	475.797	29.716.463	39,80%	37.180.969		-20,08%
SMAS Maia	19.209.904	0	276.583	19.486.487	26,10%	19.689.395		-1,03%
Empresa Metropolitana de Estacionamento	0	0	0	0	0,00%	0		-
Academia das Artes	0	0	0	0	0,00%	0		-
Maiambiente	0	0	0	0	0,00%	0		-
Espaço Municipal	0	77.146	0	77.146	0,10%	108.210		-28,71%
Fundação Conservatório de Música da Maia	0	0	0	0	0,00%	0		-
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia*	0	8.282.337	0	8.282.337	11,09%	8.298.410		-0,19%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe	0	8.345.160	0	8.345.160	11,18%	8.345.160		0,00%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo	0	6.252.729	0	6.252.729	8,38%	6.252.729		0,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior	0	2.495.500	0	2.495.500	3,34%	2.147.500		16,20%
TOTAL	19.209.904	54.693.539	752.380	74.655.823	100,00%	82.022.374		-8,98%

Un: Euros

* Dívida refletida na exata proporção da participação do Município da Maia no capital social (5%)

NOTA: Inclui as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo exigíveis a curto prazo

No cômputo global, mantém o Município a responsabilidade pela maior porção da dívida, perdendo contudo a expressividade dessa proporção por comparação com os valores consolidados em anos anteriores - por força sobretudo da entrada do Tecmaia que arrecada, sozinho, a responsabilidade por 11,09% da dívida total contratada.

Atendendo os valores apresentados, conclui-se que a maioria do endividamento de médio e longo prazo do grupo advém da Câmara Municipal, com cerca de 39,80%, seguido pelo SMAS que contribui com 26,10% (montante que respeita à dívida a empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988) e, logo depois, pelos Fundos de Investimento Imobiliário, que conjuntamente representam 22,90%, e pela sociedade Tecmaia, com 11,09%. Por último surge a Espaço Municipal, E.E.M, com 0,10%, valor pouco expressivo face aos restantes.

Com contributo nulo a este nível destacam-se a Empresa Metropolitana de Estacionamento, a Academia das Artes da Maia, a Maiambiente e a Fundação Conservatório de Música da Maia.

A título complementar insere-se o Quadro 9 representativo da composição da dívida desta natureza esperado para o final da gerência de 2015, concretizadas que sejam as respetivas amortizações exigíveis a curto prazo, perspetivando-se uma nova redução, acima dos (-) 9%.

Quadro 9

PREVISÃO DA ESTRUTURA DA DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL			
Em articulação com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro			
Descrição	Capital em Dívida a 31/12/2014	Amortizações da Dívida MLP	Capital em Dívida a 31/12/2015
Município			
Empréstimos de Médio e Longo Prazo			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Banco Totta e Açores	5.341.517	1.335.379	4.006.138
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI	3.867.060	966.765	2.900.295
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Santander Totta - PREDE	0	0	0
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Estado - PREDE	4.516.392	1.003.643	3.512.749
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI - Tecmaia	0	0	9.200.000
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BBVA	4.989.368	311.344	4.678.024
Empréstimo Bancário de M.L.P. ao abrigo da linha de Crédito Bonificado - CGD	10.526.329	894.783	9.631.546
Fornecedores de Imobilizado de Médio e Longo Prazo - Millennium BCP	475.797	211.465	264.332
	29.716.463	4.723.379	34.193.084
Espaço Municipal			
Locações Financ. - Totta Crédito	62.981	28.039	34.942
Locações Financ. - Caixa Leasing		0	0
Locações Financ. - Crédito Agrícola Leasing	7.082	2.400	4.682
Locações Financ. - Crédito Agrícola Leasing	7.082	2.400	4.682
	77.146	32.839	44.306
SMAS			
Fornecedores c/c - Médio e Longo Prazo - Electricidade de Portugal, S.A.	19.209.904	445.184	18.764.720
Fornecedores Imobilizado c/ caução	276.583	0	276.583
	19.486.487	445.184	19.041.303
Tecmaia - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia*			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Banco Comercial Português	4.127.940	2.375.750	1.752.190
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Novo Banco	2.209.463	1.196.792	1.012.670
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Novo Banco	1.921.272	1.040.689	880.583
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Monte de Piedad & Caja General de Ahorros	23.662	17.494	6.168
	8.282.337	4.630.725	3.651.612
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos	8.345.160	0	8.345.160
	8.345.160	0	8.345.160
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos	6.252.729	0	6.252.729
	6.252.729	0	6.252.729
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Banco Português de Gestão	2.495.500	2.495.500	0
	2.495.500	2.495.500	0
Total	74.655.823	12.327.628	71.528.195

Un.: Euros

* Dívida refletida na exata proporção da participação do Município da Maia no capital social (5%)

Acréscimos e Diferimentos Passivos

Do cumprimento do princípio da especialização dos exercícios resulta a inclusão nas demonstrações financeiras, no passivo do balanço, das rubricas de acréscimos de custos e de proveitos diferidos, cuja constituição se demonstra de seguida.

Quadro 10

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS DO GRUPO CONSOLIDADO		
	2014	2013
	90.493.017	94.740.574
Acréscimos de Custos	8.486.962	9.679.944
Proveitos Diferidos	81.464.251	83.768.749
Passivos por Impostos Diferidos	541.804	1.291.882

Un.:Euros

O valor de 81.464.251 € contabilizado como Proveitos Diferidos está fundamentalmente alicerçado nos subsídios para investimentos (66.484.849 €), no qual pesam sobretudo os contributos do Município e dos SMAS - a título de participações, oportunamente aprovadas no âmbito de projetos homologados ao abrigo dos Quadros Comunitários de Apoio ou de Protocolos e Contratos-Programa para o efeito celebrados. Este valor tem vindo a ser progressivamente transferido numa base sistemática para proveitos, acompanhando a contabilização das amortizações dos ativos financiados, estando sobretudo indexados ao balanço individual da entidade consolidante.

Verifica-se uma diminuição em 12,3% na rubrica de Acréscimos de Custo – nesta rubrica pesam desde logo as especializações feitas relativamente às férias e subsídios de férias pagáveis em 2015, cálculos feitos nos termos das disposições legais vigentes.

Os passivos por impostos diferidos estão integralmente relacionados com diferenças temporárias tributárias na sociedade Tecmaia.

FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios do Grupo Municipal demonstram, no final de 2014, um total de 316.445.724 €, revelando face ao ano anterior um aumento de (+) 0,14%, fruto da oscilação positiva das rubricas de Património, Ajustamentos Partes Capital em Empresas, Reservas e Resultado Líquido do Exercício ter mais do que compensado a deterioração das rubricas de Resultados Transitados e Interesses Não Controlados.

A diferença existente entre o total dos Fundos Próprios e Resultados nas contas consolidadas e o total dos Fundos Próprios e Resultados das contas individuais do Município é justificada pelos seguintes fatores:

- Integração das contas dos SMAS no Consolidado do Grupo Municipal, não estando os ativos líquidos de passivos refletidos nas contas individuais do Município;
- Diferenças nas políticas contabilísticas adotadas pelas diferentes participadas, e consideradas no Método de Equivalência Patrimonial, face àquelas que são adotadas nas contas consolidadas, tal como apresentado na nota 8.2.7 dos Anexos às Demonstrações Consolidadas Financeiras.

Damos destaque à rubrica de *Interesses Não Controlados* – representativa, grosso modo, da parte do resultado de 2014 e dos ativos líquidos do Tecmaia (após tratamento de harmonização contabilística com vista à consolidação) atribuível a interesses de capital próprio de 49% que não são detidos pelo Município da Maia.



2
0
1
4

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 11

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS			
	2014	2013	Variação
CUSTOS E PERDAS			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	4.815.946	4.899.311	-1,70%
Fornecimento e Serviços Externos	24.898.692	23.495.266	5,97%
Custos com Pessoal	25.934.660	27.262.944	-4,87%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	2.896.358	2.614.705	10,77%
Amortizações do Exercício	20.718.070	21.110.640	-1,86%
Provisões do Exercício	1.061.322	1.750.850	-39,38%
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.925.959	2.001.707	-3,78%
(A)	82.251.007	83.135.423	-1,06%
Custos e Perdas Financeiras	1.015.255	3.571.364	-71,57%
(C)	83.266.262	86.706.787	-3,97%
Custos e Perdas Extraordinárias	5.463.394	5.449.121	0,26%
(E)	88.729.657	92.155.908	-3,72%
Imposto Estimado	65.183	-5.589	1266,21%
(G)	88.794.840	92.150.318	-3,64%
Interesses não controlados	-487.920	-574.705	15,10%
Resultado líquido do exercício atribuível ao Município	-2.254.366	-4.224.970	46,64%
	86.540.474	87.925.349	-1,58%
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas e Prestação de Serviços	30.546.206	31.594.107	-3,32%
Impostos e Taxas	33.427.355	34.216.054	-2,31%
Proveitos Suplementares	135.525	210.785	-35,70%
Transferências e Subsídios Obtidos	14.232.886	15.326.669	-7,14%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	5.858	7.688	-23,80%
(B)	78.347.830	81.355.304	-3,70%
Proveitos e Ganhos Financeiros	329.701	461.799	-28,60%
(D)	78.677.531	81.817.103	-3,84%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	7.375.024	5.533.541	33,28%
(F)	86.052.555	87.350.644	-1,49%
RESUMO			
Resultados Operacionais antes das amortizações e provisões	17.876.215	21.081.371	-15,20%
Resultados Operacionais após das amortizações e provisões: (B-A)	-3.903.177	-1.780.119	-119,26%
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	-685.554	-3.109.565	77,95%
Resultados Correntes: (D-C)	-4.588.731	-4.889.685	6,15%
Resultados antes de imposto: (F-E)	-2.677.102	-4.805.264	44,29%
Resultados Líquido do Exercício: (F-G)	-2.742.286	-4.799.675	42,87%
Resultado Líquido do período atribuível:			
Município da Maia	-2.254.366	-4.224.970	46,64%
Interesses não controlados	-487.920	-574.705	15,10%

Un.:Euros

Conforme se pode verificar pela Demonstração Consolidada de Resultados, o Grupo Municipal apresenta resultados operacionais antes de amortizações e provisões positivos, no valor de 17.876.215 €, apresentado uma variação negativa de 15% face ao período homólogo, relacionada com a diminuição dos proveitos das Vendas e Prestações de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios obtidos.

Apesar de o resultado líquido do exercício se apresentar negativo este é significativamente inferior face ao resultado do período homólogo.

Não obstante a redução dos Resultados Operacionais entre os períodos em comparação, a performance ao nível dos Resultados Financeiros e Extraordinários do Grupo é significativamente melhorada entre os dois períodos em comparação.

Nos custos e perdas operacionais, assinala-se a preponderância das despesas com pessoal, a registarem uma diminuição no valor de (-) 1.328.284 €, em linha com o que já havia sido observado nas contas individuais do Município (que, no caso, ficou a dever-se aos mecanismos de redução remuneratória previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2014 e aplicados até à declaração da sua inconstitucionalidade).

A diminuição das Provisões, no montante de 689.528 €, provém maioritariamente da entidade consolidante (e dos processos judiciais em curso) e mantém também a tendência de diminuição da maioria dos gastos operacionais.

Com tendência inversa aparecem as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos, cujo acréscimo no valor de (+) 281.653 €, é originado, sobretudo, pelo aumento dos subsídios atribuídos pelo Município a entidades sem fins lucrativos.

Quanto aos Fornecimentos e Serviços Externos, verifica-se um ligeiro aumento na ordem dos (+) 5,97% para o qual contribuem decisivamente o Município, os SMAS e a Espaço Municipal.

No âmbito dos Proveitos e Ganhos Operacionais, todas as rubricas individualmente diminuem nos dois momentos em comparação (3,7% no cômputo global). A rubrica com maior contributo para a formação do resultado é a de Impostos e Taxas, que se assume como a maior fonte de receita municipal, e que reduz (-) 788.699 €, fruto da variação da receita arrecadada pelo Município referente a impostos.

Comportamento idêntico têm as Vendas e Prestações de Serviços (38,9% do proveitos operacionais), cuja diminuição é imputável em especial aos SMAS, à Espaço Municipal e à sociedade Tecmaia.

Também as Transferências e Subsídios Obtidos conhecem uma ligeira diminuição de (-) 7,14% em relação ao ano transato, explicada em grande parte pela performance da entidade consolidante.

Nestes termos a atividade operacional do grupo municipal, a exemplo da atividade do município, continua a ser a componente mais relevante de toda a atividade autárquica, importando de igual modo assinalar que neste exercício (e mantendo-se a tendência que já havia sido verificada no processo de consolidação anterior), origina, antes da incorporação das amortizações e provisões, Resultados Operacionais positivos.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros conhecem uma redução de 28,6% face ao observado em 2013, sendo fortemente influenciados pela entidade-mãe (em valor absoluto, responsável por 103.530 € dos 132.097 € reduzidos).

No que respeita aos Custos e Perdas Financeiras, estes refletem uma diminuição de (-) 2.556.108 €, fortemente influenciado pela melhoria das rubricas de Juros suportados por empréstimos e Juros de mora da empresa mãe.

Os Custos e Perdas Extraordinários praticamente observam uma manutenção do seu valor, entre o final de 2013 e 2014. Por seu turno, os Proveitos e Ganhos Extraordinários, verificam um aumento de (+) 1.841.482 €.



2
0
1
4

**INDICADORES DE GESTÃO DA ATIVIDADE
CONSOLIDADA**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 12

INDICADORES FINANCEIROS

		INDICADORES		2014		2013		Varição (2014/2013)	OBSERVAÇÕES
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZO	Solvabilidade I	Fundo Patrimonial	316 445 724	164,65%	316 001 220	150,27%	9,57%	Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, isto é, evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de curto, médio ou longo prazos). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade em relação aos seus credores.
			Passivo	192 193 269		210 288 565			
		Solvabilidade II	Activo Líquido	508 638 993	264,65%	526 289 785	250,27%		
Passivo	192 193 269			210 288 565					
3	Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial	316 445 724	62,21%	316 001 220	60,04%	3,62%	Este indicador evidencia a parte do activo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quando o maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores. Deve ser superior a 33%.	
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785				
4	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Activo Circulante	23 169 790	73,56%	28 544 216	98,70%	-25,47%	O presente indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo activo circulante, ou seja, mede a capacidade da entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de disponibilidades, clientes, contribuintes e utentes e existências (<u>Nota:</u> não inclui, em ambos os casos, os montantes relativos a acréscimos e diferimentos). Deve ser superior a 100% - situação em que se verifica um equilíbrio financeiro mínimo. Se for inferior a 100% mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo (um ano). Quanto maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.
			Passivo Circulante	31 498 768		28 920 405			
5	Liquidez Imediata	Disponibilidades	15 246 234	48,40%	19 125 578	66,13%	-26,81%	É idêntico ao anterior, mas considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser > 90%	
		Passivo Circulante	31 498 768		28 920 405				
6	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	382 282 331	79,33%	398 230 346	80,67%	-1,67%	A aquisição de imobilizado deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a curto prazo, isto é, através de capitais permanentes (fundo patrimonial + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura do imobilizado por capitais permanentes, sendo complementar ao indicador de liquidez geral. Se tem um valor inferior à unidade, poderá significar que parte do imobilizado está a ser financiado por capitais exigíveis a curto prazo.
			Imobilizado Líquido	481 907 724		493 644 950			
7	Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Líquido	481 907 724	94,74%	493 644 950	93,80%	1,01%	Permite aferir da importância relativa do imobilizado no conjunto do activo líquido da autarquia. Quanto maior a % maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do activo da entidade.	
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785				

8	Endividamento	Passivo	192 193 269	37,79%	210 288 565	39,96%	-5,43%	Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da autarquia.
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785			
9	Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	65 836 606	12,94%	82 229 126	15,62%	-17,16%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente ao capital alheio de MLP utilizado pela entidade.
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785			
10	Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	46 530 972	9,15%	62 291 386	11,84%	-22,71%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos de MLP contraídos pela entidade.
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785			
11	Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	31 498 768	6,19%	28 920 405	5,50%	12,69%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente ao capital alheio de curto prazo utilizado pela entidade. As dívidas de curto prazo correspondem ao passivo circulante anteriormente referido, não incluindo, por isso, os acréscimos e diferimentos.
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785			
12	Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	379.080	0,07%	276 326	0,05%	41,95%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos de curto prazo contraídos pela entidade.
		Activo Líquido	508 638 993		526 289 785			
13	Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	65 836 606	34,26%	82 229 126	39,10%	-12,40%	Exprime a estrutura de endividamento, tendo em conta o passivo de MLP. Quanto maior for o rácio de médio e longo prazo menor será o peso das dívidas de curto prazo, incluindo os acréscimos e diferimentos, na dívida total, implicando, nesse caso, menores pressões sobre a tesouraria.
		Passivo	192 193 269		210 288 565			
14	Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	31 498 768	16,39%	28 920 405	13,75%	19,17%	Exprime a estrutura de endividamento, tendo em conta apenas o passivo circulante, excluindo, por isso, os acréscimos e diferimentos. Complementa o indicador anterior.
		Passivo	192 193 269		210 288 565			
15	Peso das despesas com pessoal	Custos com Pessoal	25 934 660	29,23%	27 262 944	29,58%	-1,20%	Exprime o peso das despesas com pessoal no total dos custos da estrutura.
		Total de Custos	88 729 657		92 155 908			
16	Peso das Transferências e Subsídios	Transferências e Subsídios	2 896 358	3,26%	2 614 705	2,84%	15,05%	Exprime o peso dos subsídios e das transferências no total dos custos da estrutura
		Total de Custos	88 729 657		92 155 908			
17	Peso dos Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	24 898 692	28,06%	23 495 266	25,50%	10,07%	Exprime o peso dos fornecimentos e serviços externos no total dos custos da estrutura.
		Total de Custos	88 729 657		92 155 908			
18	Peso dos custos financeiros	Custos financeiros	1 015 255	1,14%	3 571 364	3,88%	-70,47%	Exprime o peso dos custos financeiros no total dos custos da estrutura.
		Total de Custos	88 729 657		92 155 908			



2
0
1
4

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS
FINANCEIRAS**

maia
CÂMARA MUNICIPAL



2
0
1
4

**NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

8.2 – NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

8.2.1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Quadro 13

ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO						
Denominação	N.º P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Motivo da Inclusão		N.º Médio de Trabalhadores
				Detenção da Totalidade do Capital		2014
				Directa	Indirecta	N.º Categorias
Município	505 387 31	Praça Dr. José Vieira de Carvalho 4474-006 Maia	Administração Local	100%	-	127
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.E.M	504 830 783	Praça Dr. José Vieira de Carvalho Torre Municipal, 1.º Piso 4474-006 Maia	Gestão de serviços de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, através, designadamente da: a) Instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago, à superfície ou em estruturas executadas no solo ou subsolo, no território do concelho da Maia. b) Elaboração ou promoção de estudos de ordenamento de zonas destinadas ao estacionamento automóvel.	100%	-	22
ACADEMIA DAS ARTES DA MAIA - Produções Culturais, E.E.M. em liquidação	504 925 229	Fórum da Maia Núcleo Central do Concelho Rua Engenheiro Duarte Pacheco 4474-006 Maia	Produção de eventos culturais e ainda participar/ gerir sociedades cujo objectivo seja a construção/ exploração de parques temáticos; construir, explorar e gerir imóveis cujo fim se destine ao desenvolvimento de actividades artístico-culturais; proceder/ encomendar estudos, inquéritos e projectos; celebrar contratos-programa com organismos públicos e privados.	100%	-	0
MAI AMBIENTE - Empresa Municipal do Ambiente, E.M.	505 060 868	Rua 5 de Outubro, n.º 359 Milheirós 4475-302 Maia	Remoção dos resíduos sólidos urbanos	100%	-	129
ESPAÇO MUNICIPAL - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M	505 462 583	Rua Dr. Carlos Felgueiras, n.º 11 4470-57 Maia	Promoção Imobiliária / Gestão de Rendas	100%	-	26
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA MAIA	680 015 124	Rua Dr. Carlos Felgueiras 4471-909 Maia	Distribuição de Água, recolha e tratamento de águas residuais	100%	-	168
Fundação do Conservatório de Música da Maia	509 158 218	Fórum da Maia Núcleo Central do Concelho Rua Engenheiro Duarte Pacheco 4474-006 Maia	Gestão do Conservatório de Música da Maia e outros organismos de carácter formativo e pedagógico, a gestão de espaços municipais de natureza cultural, bem assim como o desenvolvimento de outras actividades, incluindo a prestação de serviços, que visem o desenvolvimento cultural da população do Concelho da Maia.	100%	-	44
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.	504 569 244	Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia	Gestão do Parque de Ciência e Tecnologia da Maia	51,00%	-	8
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504 475 606	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva Edifício Ciência II, n.º 11- 3.º B - Taguspark 2740-120 Porto Salvo	Produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; concepção e gestão de sistemas de informação geográfica; produção e comercialização de dados; desenvolvimento e gestão de projectos de internet e intranet; concepção, edição e comercialização de publicação nas áreas da sua actividade social; consultoria em sistemas de informação. Trabalho aéreo. Formação nas áreas da sua actividade social (formação profissional).	4,64%	-	52
PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A.	504 558 161	Avenida dos Aliados, n.º 236 - 4.º Esq. 4000-065 Porto	Desenvolvimento regional com acção na promoção, concepção, elaboração, realização e gestão de projectos de ordem económica e social na área geográfica onde se inserem.	0,06%	-	5
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO	501783 601	Av. João XXI, 63 - 2.º 1000-300 Lisboa	Obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos, predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.	100,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado MAIA GOLF	501783 601	Av. João XXI, 63 - 2.º 1000-300 Lisboa	Obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos, predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.	100,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado PRAÇA MAIOR	502 318 988	Av. Eng.º Duarte Pacheco Torre 2 1070-112 Lisboa	Obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos, predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.	100,00%	-	-

ANO 2014

Vide Anexo V

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Quadro 14

ANO 2014					
ENTIDADES EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO					
Denominação	N.P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Participação Detida	Motivos da Exclusão
Águas do Douro e Paiva, S.A.	503 537 624	Rua de Vilar, n.º 235 - 5º Apartado 55 145 4050- 626 Porto	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	2,71%	Não integra o SEL
Águas do Noroeste, S.A.	509 436 595	Lugar de Gaído Barcelos 4755- 045 Areias de Vilar	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	2,17%	Não integra o SEL
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.	501919 872	Rua de Salazares, n.º 842 4149- 002 Porto	Promover a apoiar a criação e desenvolvimento de pequenas e médias empresas que explorem negócios novos ou utilizem tecnologias inovadoras.	0,22%	Não detida a 100%
PORTGÁS - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	501991476	Rua Linhas de Torres, n.º 41 4350- 214 Porto	Distribuição de gás natural, bem como a produção e distribuição de outros gases combustíveis canalizados e, ainda, outras actividades relacionadas com o objecto principal, designadamente a produção e comercialização de equipamentos de queima, nos termos em que tal lhe for legalmente permitido	0,24%	Não integra o SEL nem é detida a 100%
Metro do Porto, S.A.	503 278 602	Avenida Fernão Magalhães, n.º 1862 - 7º 4350- 158 Porto	Exploração de um sistema de metro ligeiro na AMP	0,0001%	Não integra o SEL nem é detida a 100%
Hospital Lidador, S.A.	508 178 738	Sede Santa Casa Misericórdia Maia Avenida Visconde Barreiros s/n	Criação, exploração e administração de estabelecimentos e unidades privadas ou públicas de saúde, clínicas, hospitais e clubes de saúde que tenham por objecto a prestação de quaisquer serviços médicos ou de enfermagem, com internamento ou sala de recobro e outros serviços clínicos especializados e meios auxiliares de diagnóstico	10,00%	Não detida a 100%

Quadro 15

ENTIDADES EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO					
Denominação	N.P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Participação Detida	Motivo da Exclusão
Associação Nacional de Municípios	501627 43	Av. Mamoco e Sousa, n.º 52 3004-511 Coimbra	Defesa, promoção e dignificação do Poder Local	Quota Inicial de 4.340	Não integra o SEL
Área Metropolitana do Porto	502 823 305	Av. dos Aliados, n.º 236 - P 4000-065 Porto	Persecução de interesses municipais e intermunicipais	Quota Inicial de 19.917	Não integra o SEL
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	501394 192	Rua da Morena, n.º 805 4435-996 Baguim do Monte	Gestão e Tratamento de Resíduos	Quota Inicial de 19.378	Não integra o SEL
MaiaInova	505 460 78	Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia	Promoção da inovação, do desenvolvimento económico, social e cultural e também a utilização racional da energia, a optimização do aproveitamento dos recursos energéticos e o alargamento das boas práticas do planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável	Quota Inicial de 5.000	Não detida a 100%
Associação do Parque de Ciências e Tecnologia do Porto	502 772 271	Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia	Promoção, instalação e desenvolvimento de um parque de ciência e tecnologia que possa contribuir para a investigação científica e para o desenvolvimento tecnológico do País.	Quota Inicial de 10.000	Não detida a 100%
Fundação da Juventude	502 263 342	Rua das Flores, n.º 69 4050-265 Porto	Promover, realizar e apoiar acções que facilitem a entrada de jovens na vida profissional, intervir activamente nas áreas da cultura, ciência e tecnologia, educação, formação profissional, informação, ambiente e património, desporto e artes plásticas.	Quota Inicial de 24.940	Não integra o SEL
Fundação do Desporto	503 596 744	Rua Pascoal de Melo, n.º 15 1170 Lisboa	A Fundação tem como objeto social apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto, particularmente no domínio da alta competição.	Quota Inicial de 149.639	Não integra o SEL
AdePORTO-Agencia de Energia do Porto	507 886 550	Rua Infante D. Henrique, n.º 42 4050-297 Porto	Contribuir, na sua área de intervenção, para a utilização racional da energia, nomeadamente através do planeamento e gestão da procura de energia, a eficiência energética, a gestão ambiental na interface com a energia, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos e o alargamento das boas práticas no planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável.	Quota Inicial de 15.125	Não integra o SEL

8.2.2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

- a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;**

Considerando o perímetro de consolidação definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, as Demonstrações Financeiras (DF'S) apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites.

- b) **Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;**

Não aplicável.

- c) **Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

A composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação sofreu alterações significativas que se traduziram na inclusão de entidades que, até 2013, não eram integradas e que passam a sê-lo por força da alteração do normativo legal que enquadra a processo de consolidação (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, art.º 75.º). Assim, passam a integrar o perímetro de consolidação as seguintes entidades:

- detidas a 100% pelo Município da Maia:
 - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe;
 - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo;
 - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior;
 - Fundação do Conservatório de Música da Maia;
- não detidas a 100% mas com detenção da maioria do capital:
 - TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. (participação em 51% do capital);
- não detidas a 100% mas controladas conjuntamente por diversas pessoas coletivas de direito público:
 - MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. (participação em 4,64% do capital);
 - PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A. (participação em 0,06% do capital).

8.2.3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a) **Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas de DF'S, tendo em vista:

- i) A eliminação das Participações Financeiras e sua substituição pelos Ativos e Passivos das entidades participadas;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;

iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.

- b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;**

Não aplicável.

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;**

Todas as operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas, não se aplicando o motivo de desproporcionalidade dos custos para justificar eventuais não eliminações.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;**

Não aplicável.

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;**

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

- h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;**

Não aplicável.

8.2.4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art.º 46, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Quadro 16

DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL												Grupo Público Consolidado		
Descrição	Município da Maia	SMAS Maia	EMEM	ACADEMIA ARTES	Malambiente	Espaço Municipal	TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia	FBIF Maia Golfe	FBIF Maia Imo	FIIF Praça Maior	TOTAL	2014	2013	Varição
												2014	2013	Varição
Fornecedores c/c m/p	0	19.209.904	0	0	0	0	0	0	0	0	19.209.904	19.209.904	19.437.356	-1,17%
Empréstimos Obtidos	29.240.666	0	0	0	0	77.146	16.239.877	8.345.160	6.252.729	2.495.500	62.651.078	62.651.078	69.618.700	-10,01%
Fornecedor de Imobilizado c/c	475.797	276.583	0	0	0	0	0	0	0	0	752.380	752.380	939.300	-19,90%
Total	29.716.463	19.486.487	0	0	0	77.146	16.239.877	8.345.160	6.252.729	2.495.500	82.613.362	82.613.363	89.995.356	-8,20%

Un:Euros

* Não obstante o Município da Maia ser apenas responsável por 5% deste passivo, por força do Método de Consolidação Integral o valor aqui refletido corresponde a 100% do mesmo.

NOTA: Inclui as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo exigíveis a curto prazo

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por natureza.

Quadro 17

Código/designação das contas	Exigibilidade dos Passivos								
	Menos de 1 ano			[1 a 4 anos]			Mais de 4 anos		
	2014	2013	Varição %	2014	2013	Varição %	2014	2013	Varição %
Município									
Empréstimos de Médio e Longo Prazo									
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Banco Totta e Açores	1.335.379	2.785.527	-52,06%	4.006.138	5.341.517	-25,00%	0	0	-
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI	966.765	2.016.618	-52,06%	2.900.295	3.867.060	-25,00%	0	0	-
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Estado - PREDE	1.003.643	501.821	100,00%	3.512.749	4.014.570	-12,50%	0	501.821	-100,00%
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI - Tecmaia	0	0	-	4.088.889	0	-	5.111.111	0	-
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BBVA	311.344	305.754	1,83%	1.321.491	1.290.236	2,42%	3.356.533	3.699.133	-9,26%
Empréstimo Bancário de M.L.P. ao abrigo da linha de Crédito Bonificado - CGD	894.783	889.966	0,54%	3.597.683	3.587.930	0,27%	6.033.863	6.939.023	-13,04%
Fornecedores de Imobilizado de Médio e Longo Prazo - Millennium BCP	211.465	211.465	0,00%	264.332	475.797	-44,44%	0	0	-
	4.723.379	7.463.883	-36,72%	19.691.576	18.577.110	6,00%	14.501.508	11.139.977	30,18%
Espaço Municipal									
Locações Financ. - Totta Crédito	28.039	29.610	-5,30%	34.942	63.375	-44,87%	0	0	-
Locações Financ. - Caixa Leasing	0	13.769	-100,00%	0	1.455	-100,00%	0	0	-
Locações Financ. - Crédito Agrícola Leasing	2.400	0	-	4.682	0	-	0	0	-
Locações Financ. - Crédito Agrícola Leasing	2.400	0	-	4.682	0	-	0	0	-
	32.839	43.379	-24,30%	44.306	64.830	-31,66%	0	0	-
SMAS									
Fornecedores c/c - Médio e Longo Prazo - Electricidade de Portugal, S.A.	445.184	227.452	95,73%	2.282.011	2.118.956	7,70%	16.482.709	17.090.948	-3,56%
Fornecedores Imobilizado c/ caucões	0	0	-	276.583	252.039	9,74%	0	0	-
	445.184	227.452	95,73%	2.558.594	2.370.995	7,91%	16.482.709	17.090.948	-3,56%
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.*									
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Banco Comercial Português	4.658.333	0	-	2.866.667	6.808.334	-57,89%	569.000	1.285.667	-55,74%
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Novo Banco	2.346.652	0	-	1.444.093	3.429.721	-57,89%	541.535	902.558	-40,00%
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Novo Banco	2.040.567	0	-	1.255.733	2.982.366	-57,89%	470.900	784.833	-40,00%
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Monte de Piedad & Caja General de Ahorros de	34.302	31.516	8,84%	12.095	46.397	-73,93%	0	0	-
	9.079.853	31.516	28710,11%	5.578.588	13.266.818	-57,95%	1.581.435	2.973.058	-46,81%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe									
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos				8.345.160	8.345.160	0,00%	0		
	0	0	-	8.345.160	8.345.160	0,00%	0	0	-
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo									
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos				6.252.729	6.252.729	0,00%	0		
	0	0	-	6.252.729	6.252.729	0,00%	0	0	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior									
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Banco Português de Gestão	2.495.500			0	2.147.500	-100,00%	0		
	2.495.500	0	-	0	2.147.500	-100,00%	0	0	-
Total	16.776.756	7.766.230	116,02%	42.470.954	51.025.143	-16,76%	32.565.652	31.203.982	4,36%

Un:Euros

a) A desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dívidas a terceiros - médio e longo prazos

* Não obstante o Município da Maia ser apenas responsável por 5% deste passivo, por força da aplicação do Método de Consolidação Integral o valor aqui refletido corresponde a 100% do mesmo.

8.2.5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações (art.º 75.º, n.º 7, alínea d) do RFALEI), desagregada por tipo.

O mapa dos saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público individual de cada uma das entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação consta de anexo próprio de modo a evidenciar a informação legalmente exigível (vide Anexo IV) inserindo-se de seguida apenas um mapa resumo em idênticos termos.

Quadro 18

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO										
ANO 2014										
Tipo de fluxos	Obrigações/Pagamentos				Direitos/Recebimentos					
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	221.319	6.776.763	0	6.751.216	246.865	221.319	6.776.763	0	6.751.216	246.865
Transferências - TRSU facturadas aos municipes, por Pagar	1.394.450	6.617.439	0	6.620.172	1.391.716	1.394.450	6.617.439	0	6.620.172	1.391.716
Subsídios	898.867	166.539	0	841.283	224.122	898.867	166.539	0	841.283	224.122
Empréstimos	29.467	0	0	330	29.137	29.467	0	0	330	29.137
Relações comerciais	1.069.201	779.708	0	765.694	1.083.215	1.069.201	779.708	0	765.694	1.083.215
Participações do capital em numerário	349.159	0	0	0	349.159	349.159	0	0	0	349.159
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0	0	0	14.133.152
Outros a)	6.199	82.316	0	82.242	6.273	6.199	82.316	0	82.242	6.273
Total	18.101.814	14.422.765	0	15.060.938	17.463.640	18.101.814	14.422.765	0	15.060.938	17.463.640

Un: Euros

a) A discriminar no Anexo IV-1 dos Anexos Documentais da Contas Consolidadas

Quadro 19

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO							
ANO 2014							
Tipo de fluxos	Obrigações/Pagamentos				Saldo final		
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	2014	2013	Varição
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	221.319	6.776.763	0	6.751.216	246.865	221.319	11,54%
Transferências - TRSU facturadas aos municipes, por Pagar	1.394.450	6.617.439	0	6.620.172	1.391.716	1.394.450	-0,20%
Subsídios	898.867	166.539	0	841.283	224.122	898.867	-75,07%
Empréstimos	29.467	0	0	330	29.137	0	-
Relações comerciais	1.069.201	779.708	0	765.694	1.083.215	1.098.668	-1,41%
Participações do capital em numerário	349.159	0	0	0	349.159	3.173.549	-89,00%
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0,00%
Outros a)	6.199	82.316	0	82.242	6.273	6.199	1,20%
Total	18.101.814	14.422.765	0	15.060.938	17.463.640	20.926.204	-16,55%

Un: Euros

a) A discriminar no Anexo IV-1 dos Anexos Documentais da Contas Consolidadas

Quadro 20

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO							
ANO 2014							
Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos				Saldo final		
	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	2014	2013	Varição
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	221.319	6.776.763	0	6.751.216	246.865	221.319	11,54%
Transferências - TRSU facturadas aos municipes, por Pagar	1.394.450	6.617.439	0	6.620.172	1.391.716	1.394.450	-0,20%
Subsídios	898.867	166.539	0	841.283	224.122	898.867	-75,07%
Empréstimos	29.467	0	0	330	29.137	0	-
Relações comerciais	1.069.201	779.708	0	765.694	1.083.215	1.098.668	-1,41%
Participações do capital em numerário	349.159	0	0	0	349.159	3.173.549	-89,00%
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0,00%
Outros a)	6.199	82.316	0	82.242	6.273	6.199	1,20%
Total	18.101.814	14.422.765	0	15.060.938	17.463.640	20.926.204	-16,55%

Un: Euros

a) A discriminar no Anexo IV-1 dos Anexos Documentais da Contas Consolidadas

8.2.6. Informações relativas a compromissos:

a) **Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;**

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do Grupo Municipal encontram-se apresentados no Balanço Consolidado, para a totalidade das entidades que integram o perímetro do Grupo Municipal.

Existem Passivos Contingentes já divulgados nas contas individuais e com impacto no Grupo Municipal, relacionados com o processo de cessão de créditos pela antecipação de rendas dos empreendimentos habitação social, celebrado em 2004 com a empresa Espaço Municipal.

Relativamente a esse processo a Administração Tributária reclama, em sede de IVA, de juros compensatórios e de mora, o montante de cerca de 4.200.000 €.

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;

Quadro 21

GARANTIAS PRESTADAS			
Descrição das garantias prestadas	Valor		Norma legal habilitante
	2014	2013	
Município			
Fórum da Maia prestado como garantia a favor do Ministério das Finanças em 2007 no âmbito do processo de execução fiscal existente, em consequência do Município ter contestado a decisão da cobrança do IVA associada ao processo de antecipação das rendas habitacionais realizado em 2004.	5.175.787	5.175.787	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
Garantia prestada em 2007 a favor do IFADAP - Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura	159.641	159.641	
Garantias prestadas em 2005 a favor do ARHNORTE, IP - Administração da região Hidrográfica do Norte, IP	100.000	100.000	
Garantia prestada em 2005 a favor do IEP - Instituto de Estradas de Portugal	2.500	2.500	
EMEM - Empresa de Estacionamento	n.a	n.a	
Academia das Artes			
Garantias bancárias prestadas, junto do BPI a favor da Direcção Geral dos Impostos para impugnação judicial nos processos relativos a IVA 2003 a 2005	a)	388.600	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
Garantias bancárias prestadas, junto do BPI a favor da Direcção Geral dos Impostos para impugnação judicial nos processos relativos a IVA 2006 a 2007	a)	141.024	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
Maambiente			
Bens dados como garantia à AT - Autoridade Tributária para suspensão da execução fiscal em Proc.º por litígio relativo a IVA	a)	1.465.377	Artigo 22º do CPPT + Artigo 854º do CPC
Garantia para Agência Portuguesa Ambiente	10.000	10.000	Dec.- Lei nº. 147/2008 de 29 de Julho
Garantia Bancária para CM Maia	a)	255.000	Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro na sua actual redacção
Espaço Municipal			
Fracções habitacionais prestadas como garantias a favor da Direcção Geral do Tesouro referente a liquidações adicionais das finanças relativamente a IVA e IRC dos anos de 2002 a 2008.	3.218.072	3.218.072	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
Smas - Serviços Municipalizados	n.a	n.a	
Fundação Conservatório de Música da Maia	n.a	n.a	
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.			
Garantia prestada a favor da Instituição Novo Banco, SA			
Outras Garantias	13.988.878	13.134.029	
Colateral real hipotecário - Imóveis	22.088.358	21.233.509	
Garantia prestada a favor da Instituição Banco Comercial Português, SA			
Colateral real hipotecário - Imóveis	11.254.699	11.254.699	
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe	n.a.		
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo	n.a.		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior			
Garantia emitida à Autoridade Tributária I.Selo Verba 28	123.491		Código do Imposto de Selo

Un:Euros

a) Processo extinto

8.2.7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:**

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

▪ **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os ativos das restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. A utilização de taxas diferentes para ativos conexos com atividades diferentes está associada ao modelo da depreciação económica subjacente a tais ativos, não sendo exequível nem economicamente razoável proceder-se à reclassificação e recálculo de todas as amortizações dos bens das entidades que integram o perímetro de consolidação e não seguem o POCAL como referencial contabilístico, através da aplicação do CIBE.

Os investimentos financeiros em que o Município da Maia tem influência significativa bem como aqueles em que a lei impõe que se integre no perímetro de consolidação, independentemente da percentagem de participação (entidades conjuntamente controladas por diversas pessoas coletivas de direito público), encontram-se registados pelo método de equivalência patrimonial. As restantes entidades estão contabilizadas ao custo de aquisição.

▪ **Locações:**

Sempre que em substância são transferidos as vantagens e os riscos associados de um elemento adquirido através de um contrato locação, este é considerado como uma locação financeira e os elementos associados são registados como Ativos no Balanço, no enquadramento da predominância da substância económica sobre a forma legal para efeitos de reconhecimento.

▪ **Existências:**

As existências encontram-se mensuradas ao menor entre o custo de aquisição e o valor de mercado. Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

▪ **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida.

▪ **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos.

Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

▪ **Vendas e Prestações de Serviços:**

O rédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

▪ **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento, ou seja no momento do pedido de pagamento.

▪ **Impostos sobre o Rendimento:**

Os impostos são reconhecidos com base no acréscimo. Assim, das diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis resulta o reconhecimento de impostos diferidos.

▪ **Aplicações de Tesouraria:**

Os instrumentos financeiros cotados em mercado regulamentado e com natureza de disponibilidades são apresentados ao menos entre o valor de mercado e o custo de aquisição.

▪ **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

As obrigações possíveis que provêm de acontecimentos passados e cuja existência depende da ocorrência de acontecimentos futuros e as obrigações presentes que decorrem de acontecimentos passados mas cuja estimativa de exfluxo não pode ser estimada com fiabilidade, encontram-se divulgadas sob a forma de Passivos Contingentes.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

8.2.8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

O valor apresentado na rubrica *Despesas de Instalação* é composto integralmente por registos contabilísticos do Município e respeita a valores associados à elaboração de plano pormenor, e planos urbanísticos para diversas áreas do Concelho, e o da rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento*, refere-se principalmente ao Desenvolvimento de Sistemas de Informação e do Portal da Maiambiente.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Quadro 22

ACTIVO BRUTO

ANO 2014

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Doações e trf.	Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:									
Terrenos e recursos naturais	19.637.013	836.904	0	0	283.119	0	-9.231	0	20.200.029
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	181.149.196	9.268	3.301	0	-2.558.824	0	0	0	183.720.589
Bens do património hist rico, art stico e cultural	1.324.708	0	0	0	-23.816	0	0	0	1.348.524
Outros Bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	2.169.201	265.182	1.594.015	0	1.901.391	0	0	0	2.127.007
Adiantamentos por conta de bens de domínio p	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	204.280.117	1.111.353	1.597.316	0	-398.130	0	-9.231	0	207.396.148
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:									
Despesas de instalação	1.382.969	0	0	0	-207.724	0	0	0	1.590.694
Despesas de investigação o e desenvolvimento	275.245	0	0	0	0	0	0	0	275.245
Propriedade industrial e outros direitos	1.700.650	0	242.009	0	-40.444	0	0	0	1.983.103
Imobilizações em curso	667.263	-248.158	0	0	248.169	0	0	0	170.936
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4.026.127	-248.158	242.009	0	0	0	0	0	4.019.978
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:									
Terrenos e recursos naturais	66.372.916	-27.377	0	0	-308.888	56.744	-1.107.826	0	67.705.508
Edifícios e outras construções	421.951.635	522.070	112.081	487.978	-3.956.819	181.130	-5.335	0	425.878.832
Equipamento básico	16.090.720	0	610.292	0	-202.621	20.628	11.004	0	16.872.001
Equipamento de transporte	4.939.666	0	291.382	101.015	0	28.299	-7.500	0	5.109.234
Ferramentas e utensílios	1.018.900	0	19.721	0	0	10.675	0	0	1.027.947
Equipamento administrativo	3.342.852	0	161.939	568	0	6.431	0	0	3.497.792
Equipamento Informático e Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	13.216.546	76.649	185.399	0	-839.234	35.021	-49.030	0	14.331.837
Imobilizações em curso	5.004.698	-103.581	6.096.426	0	5.695.133	95.441	0	0	5.206.970
Adiantamentos por conta de imobilizações corp	750.000	0	0	0	0	0	0	0	750.000
	532.687.935	467.761	7.477.240	589.561	387.571	434.369	-1.158.687	0	540.380.122
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:									
Partes de capital	2.414.205	3.763	0	399	0	0	0	0	2.417.569
Obrigações e títulos de participação	18.540	0	0	0	0	0	0	0	18.540
Investimentos em imóveis:	11.556.638	0	0	0	0	0	0	0	11.556.638
Outras aplicações financeiras:	3.500	0	0	0	0	0	0	0	3.500
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	13.992.882	3.763	0	399	0	0	0	0	13.996.246
Total	754.987.061	1.334.720	9.316.565	589.960	-10.559	434.369	-1.167.918	0	765.792.494

Un:Euro

Quadro 23

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS

Ano 2014

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	99.263.470	9.541.156	34.990	0	108.839.617
Bens do património histórico, artístico e cu	134.260	15.206	32	0	149.499
Outros bens de domínio público				0	0
	99.397.731	9.556.362	35.022	0	108.989.115
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
Despesas de instalação	1.365.396	184.611	0	0	1.550.007
Despesas de investigação e desenvolvimx	275.245	7.253	0	0	282.498
Propriedade industrial e outros direitos	1.654.028	116.631	0	0	1.770.659
	3.294.669	308.494	0	0	3.603.163
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	123.833.396	12.144.925	-1.902.910	0	134.075.411
Equipamento básico	13.609.288	1.069.889	-37.416	0	14.641.761
Equipamento de transporte	4.672.383	123.309	-129.313	0	4.666.378
Ferramentas e utensílios	954.097	38.953	-9.821	0	983.229
Equipamento administrativo	3.081.285	124.148	-6.558	0	3.198.875
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	10.465.346	1.002.257	-15.180	0	11.452.424
	156.615.795	14.503.481	-2.101.198	0	169.018.078
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
Partes de capital	0	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	1.000	0	-505	0	494
Investimentos em imóveis:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	2.110.766	219.986	-56.833	0	2.273.919
Outras aplicações financeiras:					
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0	0
Outros Títulos	0	0	0	0	0
	2.111.765	219.986	-57.338	0	2.274.414
Total	261.419.959	24.588.324	-2.123.513	0	283.884.771

Un:Euro

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Quadro 24

ACTIVIDADE	2014				2013				Variação	
	Vendas	Prestação de Serviços	TOTAL	Peso	Vendas	Prestação de Serviços	TOTAL	Peso	Vendas	Prestação de Serviços
Cultura	0	0	0	0,00%		7.301	7.301	0,02%	-	-100,00%
Arrendamento		6.571.173	6.571.173	21,51%		7.072.374	7.072.374	22,39%	-	-7,09%
Resíduos Sólidos	2.919	6.728.061	6.730.980	22,04%	6.253	6.637.359	6.643.612	21,03%	-53,32%	1,37%
Aluguer Parques e Estacionamento		511.809	511.809	1,68%		457.291	457.291	1,45%	-	11,92%
Consumo de Água e Saneamento	6.487.130	6.810.336	13.297.466	43,53%	7.223.444	7.005.472	14.228.916	45,04%	-10,19%	-2,79%
Propinas		150.000	150.000	0,49%		83.936	83.936		-	78,71%
Serviços Públicos										
Desporto, Cultura e Lazer		1.483.277	1.483.277	4,86%		1.500.814	1.500.814	4,75%	-	-1,17%
Educação		936.063	936.063	3,06%		902.368	902.368	2,86%	-	3,73%
Ação Social		594.158	594.158	1,95%		561.294	561.294	1,78%	-	5,86%
Outros serviços	26.989	244.291	271.280	0,89%	3.814	132.386	136.200	0,43%	607,62%	84,53%
Total	6.517.037	24.029.168	30.546.206	100,00%	7.233.511	24.360.595	31.594.107	99,73%	-9,90%	-1,36%

Un:Euros

k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Quadro 25

REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DE FISCALIZAÇÃO E ÓRGÃOS DELIBERATIVOS							
Designação dos membros	Funções	Natureza da remuneração atribuída	Remuneração Base Mensal	Valor Anual Bruto	Valor Anual Bruto	Variação	
				2014	Atribuído 2013		
Município							
Órgão Executivo							
António Gonçalves Bragança Fernandes a)	Presidente	Vencimento	3.190	27.459	56.978	-29.519	-51,81%
António Domingos Silva Tiago	Vereador Tempo Inteiro	Vencimento	2.646	45.013	43.686	1.327	3,04%
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vereador Tempo Inteiro	Vencimento	2.646	45.018	43.698	1.320	3,02%
Mário Nuno Alves Sousa Neves	Vereador Tempo Inteiro	Vencimento	2.646	45.022	43.712	1.310	3,00%
Marta Moreira de Sá Peneda	Vereador Tempo Inteiro	Vencimento	2.646	45.299	43.725	1.574	3,60%
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Vereador Meio Tempo	Vencimento	1.500	21.513	22.102	-589	-2,66%
Manuel Marques Nogueira dos Santos a)	Vereador Meio Tempo	-	0	0	18.673	-18.673	-100,00%
Hemâni Avelino da Costa Ribeiro	Vereador Tempo Inteiro	-	2.646	45.018	44.236	782	1,77%
Mário José Gomes Gouveia	Vereador	b)	0	0	3.430	-3.430	-100,00%
José Manuel Santos Correia	Vereador	b)	0	0	4.485	-4.485	-100,00%
Maria Inês Loureiro Rodrigues	Vereador	b)	0	0	3.643	-3.643	-100,00%
Ricardo Manuel da Silva Monteiro Bexiga	Vereador	b)	0	3.222	697	2.525	362,27%
Jorge Luis Ferreira Catarino	Vereador	b)	0	3.821	882	2.939	333,21%
Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras	Vereador	b)	0	3.588	802	2.786	347,44%
Ana Virginia da Costa Pereira	Vereador	b)	0	3.794	880	2.914	331,15%
Órgão de Fiscalização							
Esteves & Pinho, SROC, Ld.ª	ROC	Honorários		24.797	19.680	5.117	26,00%
EMEM - Empresa de Estacionamento							
Conselho de Administração							
Mário Nuno Alves de Sousa Neves	Presidente	-		0	0	0	-
Marta Moreira de Sá Peneda	Vogal	-		0	0	0	-
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
Palm & Cambão, SROC, Lda.	Fiscal Único / ROC	Honorários		3.681	3.681	0	0,00%
Academia das Artes							
Comissão Liquidatária							
Hemâni Avelino da Costa Ribeiro	Presidente	-		0	0	0	-
Victor Manuel Martins Sampaio Dias	Vogal	-		0	0	0	-
José Eduardo Pereira Vieira de Azevedo	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
Palm & Cambão, SROC, Lda.	Fiscal Único / ROC	Honorários		920	3.681	-2.761	-75,00%

REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DE FISCALIZAÇÃO E ÓRGÃOS DELIBERATIVOS							
Designação dos membros	Funções	Natureza da remuneração atribuída	Remuneração Base Mensal	Valor Anual Bruto	Valor Anual Bruto	Variação	
				2014	Atribuído 2013		%
Maiambiente							
Conselho de Administração							
António Domingos da Silva Tiago	Presidente	-		0	0	0	-
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Vogal	-		0	0	0	-
Fernando António Ferreira Leite	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
J. Guimarães, M. Malheiro e Mário Guimarães, SROC	Fiscal Único / ROC	Honorários		3.600	3.600	0	0,00%
Espaço Municipal							
Conselho de Administração							
António Domingos da Silva Tiago	Presidente	-		0	0	0	-
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vogal	-		0	0	0	-
Inácio Felício Filho de Almeida	Vogal	Vencimento		38.066	44.869	-6.803	-15,16%
Órgão de Fiscalização							
Adriano Torres, SROC, Unipessoal, LDA	ROC	Honorários		6.000	11.070	-5.070	-45,80%
SMAS - Serviços Municipalizados							
Conselho de Administração							
António Gonçalves Bragança Fernandes	Presidente	-		0	0	0	-
Hemâni Avelino da Costa Ribeiro c)	Vogal	-		0	0	0	-
Manuel Marques Nogueira dos Santos c)	Vogal	-		0	0	0	-
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vogal	-		0	0	0	-
Fundação Conservatório de Música da Maia							
Conselho de Administração							
Mário Nuno Alves de Sousa Neves	Presidente	-		0	0	0	-
Hemâni Avelino da Costa Ribeiro	Vogal	-		0	0	0	-
Mário José Gomes Gouveia	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
Palm & Cambão, SROC, Lda.	ROC	Honorários		1.500	1.500	0	0,00%
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.							
Conselho de Administração							
António Gonçalves Bragança Fernandes	Presidente	-		0	0	0	-
António Domingos da Silva Tiago	Vogal	-		0	0	0	-
Mário Nuno Alves de Sousa Neves	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda representada por Nuno Miguel Borges Alves Pereira	ROC	Honorários		9.900	6.720	3.180	47,32%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO							
Conselho de Administração							
Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Sociedade Gestora	-		55.546	54.590	956	1,75%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado MAIA GOLFE							
Conselho de Administração							
Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Sociedade Gestora	-		38.151	47.616	-9.465	-19,88%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado PRAÇA MAIOR							
Conselho de Administração							
GEF - Gestão de Fundos Imobiliários, S.A.	Sociedade Gestora	-		30.000	30.000	0	0,00%
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação E.M., S.A.							
Conselho de Administração							
Fernando do Nascimento Trigo	Presidente	Vencimento	2.900	40.602	40.602	0	0,00%
José Alberto de Castro Cardoso	Administrador	Senhas de Presença		511	-	-	-
João Pedro Brito da Silva	Administrador	Senhas de Presença		990	3.286	-2.296	-69,87%
Órgão de Fiscalização							
Joaquim Santos Silva	ROC	Honorários		7.970	8.856	-886	-10,00%
PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, EMT, SA							
Conselho de Administração							
José Manuel Franco de Matos	Presidente	-		-	0	0	-
Nuno Camilo da Mota Oliveira	Presidente	-		0	-	0	-
Nuno Paulo Fernandes de Oliveira	Vogal	-		-	0	0	-
Pedro Jorge Miranda Fontinha	Vogal	-		0	-	0	-
Lino Joaquim Ferreira	Vogal	-		0	0	0	-
Órgão de Fiscalização							
Nuno Miguel Borges Alves Pereira	ROC	Honorários		13.284	13.284	0	0,00%

Un: Euros

a) Situação de Aposentação a partir de maio/2014

b) Senhas de Presença, Subsídio de Transportes e Ajudas de Custo

c) Passou a ser remunerado pelo Município no exercício de 2013

A remuneração base mensal atribuída aos eleitos locais é igual para todos dentro de cada um dos regimes de funções, vereador a meio tempo ou a tempo inteiro, decorrendo as divergências eventualmente verificadas ao nível do valor anual bruto atribuído de acertos de vencimentos, faltas, ou outros factos com influência direta no processamento de salários. O mesmo princípio se verifica quanto aos demais vereadores, designadamente em matéria de senhas de presenças, cujo valor unitário é legalmente fixado.

l) **Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;**

Não aplicável.

m) **Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;**

Não aplicável.

n) **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;**

Não aplicável.

o) **Demonstração consolidada dos resultados financeiros;**

Quadro 26

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS						
Custos e Perdas	Exercícios			Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2014	2013			2014	2013
681 Juros suportados	902.728	3.030.340	781	Juros obtidos	152.435	217.271
682 Perdas em entidades participadas	0	214.218	782	Ganhos em entidades participadas	1711	0
683 Amortizações invest. em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	11417	11066
684 Provisões p/ aplicações financ.	0	0	784	Rendimentos participações capital	55.324	107.777
685 Diferenças câmbio desfavor.	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687 Perdas na alienação aplic. tesour.	0	0	786	Descontos pronto pagat. obtidos	17.911	25.240
688 Outros custos e perdas financ.	112.528	326.806	787	Ganhos na alienação aplic. tesour	0	0
Total de Custos Financeiros	1.015.255	3.571.364	788	Total de Proveitos Financeiros	329.701	461.799
Resultados Financeiros	-685.554	-3.109.565				
Total	329.701	461.799				

Un/Euros

A posição dos resultados financeiros é substancialmente melhorada, por comparação com o exercício anterior e em linha com o que sucede nas contas individuais do Município, o que ocorre não obstante a redução do lado dos proveitos e ganhos desta natureza (cerca de 132.097 €), por via da diminuição acentuada dos custos e perdas financeiros (2.556.108 €).

Grande parte da diminuição destes gastos (1.706.765 €) é explicada desde logo na apreciação às contas individuais da entidade consolidante, pela redução dos juros suportados, com especial incidência nos juros de mora.

Quanto aos Proveitos e Ganhos Financeiros, a responsabilidade pela sua diminuição distribui-se de forma mais ou menos proporcional ao peso que representam no cômputo global as rubricas de Juros Obtidos, Rendimentos em participações de capital (extra-grupo), Descontos de Pronto Pagamento Obtidos e, de forma mais ligeira, Outros proveitos e ganhos financeiros.

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Quadro 27

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS						
Custos e Perdas	Exercícios			Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2014	2013			2014	2013
691 Transferências capital concedidas	1530.077	1656.304	791	Restituição de impostos	0	0
692 Dívidas incobráveis	132.234	14.715	792	Recuperação de dívidas	0	0
693 Perdas em existências	849	1.453	793	Ganhos em existências	2.425	825
694 Perdas em imobilizações	69.494	1.301.856	794	Ganhos em imobilizações	2.105.103	1.217.289
695 Multas e penalidades	5.706	2.830	795	Benefícios de penalidades contr	623.253	507.659
696 Aumento de amortiza. Provisões	64.931	0	796	Reduções de amortiz.e provisões	136.161	603.168
697 Correções relativas exerc. anteriores	3.198.561	2.316.384	797	Correções relativas exerc. anteriores	1.766.928	481.300
698 Outros custos e perdas extraor.	461.543	155.579	798	Outros proveitos e ganhos extraor.	2.722.876	2.696.830
			799	Indemnizações recebidas	18.278	26.470
Total de Custos Extraordinários	5.463.394	5.449.120		Total de Proveitos Extraordinários	7.375.024	5.533.541
Resultados Extraordinários	1.911.629	84.422				
Total	7.375.024	5.533.541				

Un: Euros

Os Resultados Extraordinários gerados por conta do exercício de 2014 perfazem um saldo de (+) 1.911.629 €, assumindo uma variação positiva de (+) 1.827.208 €, determinada sobretudo pela influência da evolução dos proveitos e ganhos extraordinários, que aumentaram (+) 1.841.482 €.

Do lado dos custos, a evolução resulta de variações assimétricas em várias componentes: enquanto as dívidas incobráveis aumentam face ao ano anterior, as correções a exercícios anteriores aumentam também em valor apreciável (882.177€). Já a rubrica de Perdas em Imobilizações perde expressão significativa (1.232.362 €) compensando parte dos aumentos anteriores e permitindo que o aumento dos custos e perdas financeiras não seja mais do que ligeiro.

Do lado dos Proveitos e Ganhos Extraordinários, assinala-se o aumento de (+) 1.841.482 €, para a qual concorreram a generalidade das entidades, sobretudo com a rubrica de Correções a Exercícios Anteriores – nomeadamente o Município, que contribui sozinho com 762.134 €, e a Maiambiente com 541.238 €.

q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Quadro 28

PROVISÕES					
	2014				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria					0,00
Provisões para cobranças duvidosas	10.081.096,08	640.892,57	1.399.352,55	79.651,31	9.402.287,41
Provisões para riscos e encargos	4.398.459,93	7.872,57	41.455,38		4.364.877,12
Provisões para depreciação de existências	16.120,74	16.068,09			32.188,83
Provisões para investimentos financeiros	999,56		505,09		494,47
Total de Provisões	14.496.676,31				13.799.847,83

Un: Euros

Da análise do Quadro 28, apenas importa destacar a diminuição das Provisões para Riscos e Encargos, pela qual são responsáveis principalmente o Município e a Espaço Municipal.

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Quadro 29

Ano 2014				
BENS UTILIZADOS NO REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
Descrição	2014	2013	Variação	
			Valor	%
Município	-	-	-	-
EMEM - Empresa de Estacionamento	-	-	-	-
Academia das Artes	-	-	-	-
Maiambiente	-	-	-	-
Espaço Municipal				
Escritórios Plaza	284.351	289.552	-5.202	-1,83%
Viatura Smart	6.375	-	-	-
Viatura Smart	6.375	-	-	-
Smas - Serviços Municipalizados	-	-	-	-
Fundação Conservatório de Música da Maia				
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.				
Chiller (lote 7)	0	17.782	-17.782	-100,00%
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe				
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo				
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior				

Un.: Euros

s) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

As dívidas encontram-se todas relevadas no balanço consolidado.

8.2.9. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Com a entrada dos Fundos de Investimento Imobiliário no perímetro de consolidação, resultado da aplicação do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), o Município integrou todos os ativos e passivos destes fundos, tal como se tais ativos e passivos tivessem sido reconhecidos no Município pelas políticas contabilísticas do POCAL.

A fim de assegurar a comparabilidade das demonstrações financeiras procedeu-se de igual forma para os comparativos apresentados (exercício 2013). O impacto destas alterações, já apresentadas nas contas individuais, é o seguinte:

Quadro 30

INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
	Maia Golf	Maia Imo	Praça Maior	TOTAL 2014	TOTAL 2013	Varição
Activos Brutos (CM Maia)	8.100.000,00	7.697.236,61	64187,57	16.439.054,18	16.439.054,18	0,00
Amortizações Acumuladas (CM Maia)	(14.011,71)	(506.325,79)	0,00	(520.337,50)	(483.147,23)	-37.190,27
Activos Fixos Líquidos (CM Maia)	8.085.988,29	7.190.910,82	64187,57	15.918.716,68	15.955.906,95	-37.190,27
Activo Circulante						
- Caixa e equivalentes	0,00	698.362,95	45.000,00	743.362,95	185.157,36	558.205,59
- Outros Ativos		8.275,03	51609,00	59.884,03	58.275,34	1608,69
Total do Activo Líquido	8.085.988,29	7.897.548,80	738.426,57	16.721.963,66	16.199.339,65	522.624,01
Passivo do Fundo						
- Dívidas a Instituições de Crédito	8.345.160,33	6.252.729,41	2.497.043,00	17.094.932,74	16.745.389,74	349.543,00
- Dívidas a Fornecedores	521035,38	118.379,69	1287.249,00	1.926.664,07	1.599.343,63	327.320,44
- Dívidas de Comissões e Encargos (Outros Credores)	228.355,62	0,02		228.355,64	190.020,74	38.334,90
- Dívidas por Acréscimos de Custos	432.982,74	124.766,55	10.921,00	568.670,29	569.725,27	-1054,98
- Outros Passivos		36.197,01		36.197,01	237.402,00	-201204,99
Total do Passivo	9.527.534,07	6.532.072,68	3.795.213,00	19.854.819,75	19.341.881,38	512.938,37
Valor da Participação (# 41) na CM Maia	0,00	1.365.476,12	0,00	1.365.476,12	721.942,23	643.533,89
Provisão Necessária	1.441.545,78	0,00	3.056.786,43	4.498.332,21	3.864.483,96	633.848,25
Valorização dos Ativos do Fundo (JV)	9.782.250,00	10.889.917,35	7.400.000,00	28.072.167,35	28.560.145,34	-487.977,99
Capital Próprio do Fundo	254.715,93	5.064.482,65	3.701.396,00	9.020.594,58	9.461.696,66	-441.102,08
Diferença (JV-RC)	1.696.261,71	3.699.006,53	6.758.182,43	12.153.450,67	12.604.238,39	-450.787,72

Un.: Euros



2
0
1
4

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
CONSOLIDADAS**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **Município da Maia**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 508.638.993 euros e um total de fundos próprios de 316.445.724 euros, incluindo um resultado líquido consolidado negativo atribuível ao Município da Maia de 2.254.366 euros), a Demonstração Consolidada de Resultados do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Município da Maia

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município da Maia** em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Ênfases

8 Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

8.1 Conforme referido no documento de Prestação de Contas, por força do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFAL), estabelecido pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o Município apresenta pela primeira vez um perímetro de consolidação que integra a totalidade das entidades por si controladas, bem como outras entidades que não sendo por si controladas, são-no conjuntamente com outras pessoas coletivas de direito público. O Município reflete o mesmo perímetro de consolidação nos dois exercícios apresentados, assegurando a comparabilidade das demonstrações financeiras;

8.2 Relacionado com o parágrafo anterior e tal como referido na Certificação Legal das Contas individuais (parágrafo 8.4), o Município, por força do RFAL, passou a integrar os Fundos Especiais de Investimento Fechados em que é o único subscritor e titular das Unidades de Participação, no endividamento Municipal e no perímetro de consolidação. Em consequência, foram adotadas as políticas contabilísticas do POCAL para a contabilização do património destes Fundos; e



Município da Maia

8.3 Segundo o ponto 8.2.6 das Notas ao Balanço Consolidado e à Demonstração Consolidada de Resultados, existem Passivos contingentes que poderão vir a materializar-se nos exercícios futuros. No entanto, dada a sua natureza e incerteza quanto à efetiva concretização, foram apenas objeto de divulgação, procedimento com o qual concordamos.

Outras Matérias

9 A Certificação Legal das Contas da participada Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M., emitida por outro auditor e com referência ao final de 2014, contém uma reserva por limitação de âmbito relacionada com o não reconhecimento de encargos bancários relacionados com créditos bancários relativos a crédito vencido e a vencer, bem como uma ênfase alertando para o facto de se encontrar perdida metade do seu capital, dado o Capital Próprio ser negativo no valor de 442.397 euros. Refere ainda que o Conselho de Administração deverá deliberar quanto ao futuro da empresa no sentido de dar cumprimento ao previsto nos artigos 62º a 65º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, de forma a garantir a integral realização dos Ativos e a liquidação dos Passivos da empresa.

Pese o facto da Certificação Legal das Contas atrás referida ter sido apenas recebida após a emissão da Certificação Legal das Contas individuais do Município da Maia, por nós emitida em 15-04-2015, contrariamente ao procedimento normal de reporte entre as entidades do Grupo, a reserva anterior não é materialmente relevante no cômputo global das contas consolidadas.

10 Relacionado ainda com esta participada e tal como referido na Certificação Legal das Contas individuais do Município datada de 15-04-2015, foi obtido em 2015 visto do Tribunal de Contas para aquisição de terrenos pertença da primeira, pelo montante aproximado de 9.200.000 euros. Conforme referido no Relatório de Gestão foi aprovada pela Assembleia Geral da Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M., realizada em 30-04-2015, a dissolução da empresa seguida da respetiva liquidação, tendo sido nomeada a Comissão Liquidatária para o efeito.

Maia, 15 de Junho de 2015

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Luís Manuel Moura Esteves, ROC



2
0
1
4

**ANEXOS DOCUMENTAIS DAS CONTAS
CONSOLIDADAS**

maia
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO I

BALANÇO CONSOLIDADO A 31-12-2014				
ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	AB	2014 A/P	AL	2013 AL
	Imobilizado:			
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	20.200.028,79	0,00	20.200.028,79	19.637.013,07
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	183.720.588,77	108.839.616,67	74.880.972,10	81.885.725,66
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.348.523,83	149.498,66	1.199.025,17	1.190.447,48
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	2.127.006,57	0,00	2.127.006,57	2.169.200,52
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	
	207.396.147,96	108.989.115,33	98.407.032,63	104.882.386,73
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.590.693,53	1.550.006,62	40.686,91	17.573,15
Despesas de investigação e de desenvolvimento	275.244,98	275.244,98	0,00	
Propriedade industrial e outros direitos	1.983.103,07	1.777.911,64	205.191,43	46.622,36
Imobilizações em curso	170.936,42	0,00	170.936,42	667.262,85
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	
	4.019.978,00	3.603.163,24	416.814,76	731.458,36
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	67.705.508,49	0,00	67.705.508,49	66.372.916,23
Edifícios e outras construções	425.878.831,94	134.075.410,92	291.803.421,02	297.630.261,41
Equipamento básico	16.872.001,08	14.641.761,15	2.230.239,93	2.481.432,01
Equipamento de transporte	5.109.234,38	4.666.377,93	442.856,45	267.283,26
Ferramentas e utensílios	1.027.947,06	983.229,49	44.717,57	64.803,55
Equipamento administrativo	3.497.792,23	3.198.874,70	298.917,53	261.566,92
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	
Outras imobilizações corpóreas	14.331.836,70	11.452.423,85	2.879.412,85	2.751.200,08
Imobilizações em curso	5.206.970,33	0,00	5.206.970,33	5.004.698,38
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	750.000,00	0,00	750.000,00	750.000,00
	540.380.122,21	169.018.078,04	371.362.044,17	375.584.161,84
Investimentos financeiros				
Partes de capital	2.417.568,56	0,00	2.417.568,56	2.414.204,53
Obrigações e títulos de participação	18.539,77	494,47	18.045,30	17.540,21
Investimentos em imóveis	11.556.637,61	2.273.919,47	9.282.718,14	10.014.198,30
Outras aplicações financeiras	3.500,00	0,00	3.500,00	1.000,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
	13.996.245,94	2.274.413,94	11.721.832,00	12.446.943,04
Circulante				
Existências				
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	528.436,18	0,00	528.436,18	549.731,68
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	
Produtos acabados e intermédios	2.176,00	0,00	2.176,00	
Mercadorias	118.687,12	32.188,83	86.498,29	152.217,93
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	
	649.299,30	32.188,83	617.110,47	701.949,61
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos (a)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Empréstimos concedidos	82.153,43	0,00	82.153,43	68.869,54
Clientes c/c	4.664.876,11	708.196,34	3.956.679,77	4.230.999,84
Contribuintes c/c	1.380.773,50	0,00	1.380.773,50	250.573,99
Utentes c/c	109.077,64	0,00	109.077,64	173.552,79
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	7.468.161,01	7.131.428,25	336.732,76	252.232,32
Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	
Adiantamentos a fornecedores	2.458,81	0,00	2.458,81	3.435,93
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	286.459,29	0,00	286.459,29	285.118,47
Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	
Outros devedores	2.714.772,41	1.562.662,82	1.152.109,59	3.451.905,49
	16.708.732,20	9.402.287,41	7.306.444,79	8.716.688,37
Títulos negociáveis				
Acções	0,00		0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00		0,00	0,00
Outros títulos	0,00		0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	255.000,00		255.000,00	255.000,00
	255.000,00		255.000,00	255.000,00
Depósitos em instituições financeiras e Caixa				
Depósitos em instituições financeiras	14.944.613,05		14.944.613,05	18.514.075,37
Caixa	46.621,39		46.621,39	356.503,01
	14.991.234,44		14.991.234,44	18.870.578,38
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	3.251.037,12		3.251.037,12	3.849.177,18
Custos diferidos	180.743,79		180.743,79	108.882,34
Activos por impostos diferidos	129.699,20		129.699,20	142.559,27
	0,00		0,00	
	3.561.480,11		3.561.480,11	4.100.618,79
Total de amortizações		283.884.770,55		
Total de provisões		9.434.476,24		
Total do activo	801.958.240,16	293.319.246,79	508.638.993,37	526.289.785,12

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	2014	2013
Fundos próprios		
Património	322.684.493,58	321.239.887,57
Ajustamento de partes de capital em empresas	-12.912,80	-14.964,60
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas		
Reservas legais	4.442.619,34	4.396.470,14
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Reservas livres	1.629.084,12	1.418.390,74
Subsídios	1.411.481,20	1.411.481,20
Doações	4.947.824,80	4.644.436,82
Reservas decorrentes de transferências de activos	2.123.267,31	2.123.267,31
Cedências	3.496.554,26	3.489.054,26
Outras	3.158.540,34	3.158.540,34
Outras variações no Capital próprio	-308.517,30	-308.517,30
Resultados transitados	-21.945.300,80	-18.886.639,07
Resultado líquido em exercício	-2.254.366,07	-4.224.969,82
Interesses não controlados	-2.927.043,52	-2.445.217,42
	316.445.724,46	316.001.220,17
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	4.364.877,12	4.398.459,93
	4.364.877,12	4.398.459,93
Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazos (a)		
Empréstimos obtidos de MLP	46.530.971,74	62.291.386,30
Fornecedores MLP	18.764.719,75	19.209.904,09
Fornecedores de Imobilizado MLP	264.331,59	475.796,87
Outros credores	276.583,12	252.038,62
	65.836.606,20	82.229.125,88
Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
Empréstimos de curto prazo	379.080,01	276.326,08
Empréstimos obtidos de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	16.120.106,74	7.327.313,43
Adiantamentos por conta de vendas	8.164,26	208.164,26
Fornecedores c/c	4.267.238,32	4.115.088,45
Fornecedores c/c de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	445.184,34	227.451,84
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	558.936,83	490.686,27
Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
Clientes e utentes c/ cauções	1.861.879,27	1.841.563,66
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	39.669,70	62.524,84
Fornecedores de imobilizado c/c	1.155.349,34	6.212.445,55
Fornecedores Imobilizado - Facturas em recepção e conferência	46.966,93	21.561,35
Fornecedores de Imobilizado MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	211.465,28	211.465,28
Estado e outros entes públicos	554.092,11	673.345,25
Administração autárquica	0,00	0,00
Outros credores	5.850.635,34	7.252.469,01
	31.498.768,47	28.920.405,27
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	8.486.962,02	9.679.943,70
Proveitos diferidos	81.464.250,72	83.768.748,54
Passivos por impostos diferidos	541.804,38	1.291.881,63
	90.493.017,12	94.740.573,87
	192.193.268,91	210.288.564,95
Total dos fundos próprios e do passivo	508.638.993,37	526.289.785,12

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA A 31-12-2014				
Demonstração de Resultados	Exercícios			
	2014		2013	
Custos e Perdas				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias	4.815.945,91		4.899.311,06	
Matérias		4.815.945,91		4.899.311,06
Fornecimentos e serviços externos		24.898.692,32		23.495.266,11
Custos com o pessoal:				
Remunerações	20.053.909,05		21.523.602,71	
Encargos sociais:	5.880.750,64	25.934.659,69	5.739.341,57	27.262.944,28
Transferências correntes concedidas e prestações sociais		2.896.357,82		2.614.704,73
Amortizações e Ajustamentos do Exercício		20.718.069,94		21.110.640,18
Provisões		1.061.321,92		1.750.849,74
Outros custos e perdas operacionais		1.925.959,46		2.001.707,07
(A)		82.251.007,06		83.135.423,17
Custos e Perdas Financeiras		1.015.255,40		3.571.363,89
(C)		83.266.262,46		86.706.787,06
Custos e perdas extraordinárias		5.463.394,46		5.449.120,74
(E)		88.729.656,92		92.155.907,80
Imposto estimado para o período		65.183,45		-5.589,33
(G)		88.794.840,37		92.150.318,47
Interesses não controlados		-487.919,51		-574.704,78
Resultado líquido do exercício atribuível ao Município da Maia		-2.254.366,07		-4.224.969,82
		86.540.474,30		87.925.348,65
Proveitos e Ganhos				
Vendas :				
Mercadorias	4.340,93		6.253,21	
Venda de produtos	6.512.696,53		7.227.258,13	
Prestações de Serviços	24.029.168,19	30.546.205,65	24.360.595,25	31.594.106,59
Impostos, taxas, Outros		33.427.354,99		34.216.054,49
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares		135.525,17		210.785,38
Transferências e subsídios correntes obtidos:		14.232.885,69		15.326.669,13
Outros proveitos e ganhos operacionais		5.858,23		7.688,30
(B)		78.347.829,73		81.355.303,89
Proveitos e Ganhos Financeiros		329.701,41		461.798,61
(D)		78.677.531,14		81.817.102,50
Proveitos e ganhos extraordinários		7.375.023,65		5.533.541,37
(F)		86.052.554,79		87.350.643,87
Resumo:				
Resultados Operacionais:(B)-(A)=		-3.903.177,33		-1.780.119,28
Resultados Financeiros:(D-B)-(C-A)=		-685.553,99		-3.109.565,28
Resultados Correntes:(D)-(C)=		-4.588.731,32		-4.889.684,56
Resultado Líquido do Exercício:(F)-(G)=		-2.742.285,58		-4.799.674,60
Resultado Líquido do período atribuível:				
Município da Maia		-2.254.366,07		-4.224.969,82
Interesses não controlados		-487.919,51		-574.704,78

ANEXO III

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
	31-Dez-14	31-Dez-13	Variação %
RECEBIMENTOS			
Saldo inicial	13.898.248	12.010.702	15,72%
Receitas orçamentais	70.340.794	68.421.269	2,81%
Correntes	68.661.508	66.239.009	3,66%
Capital	1.644.678	2.172.508	-24,30%
Outras	34.607	9.752	254,89%
PAGAMENTOS			
Despesas orçamentais	73.400.818	66.533.723	10,32%
Correntes	51.048.278	48.990.745	4,20%
Capital	22.352.540	17.542.979	27,42%
Saldo final	10.838.224	13.898.248	-22,02%

Un: Euros

ANEXO IV – 1

Ano 2014
(unidade: euros)

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

ANO 2014

Tipo de fluxos	Espaço Municipal EEM / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674.744,53	166.538,85	0,00	841.283,38	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	74.819,68	0,00	0,00	0,00	74.819,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.811.337,98	0,00	0,00	0,00	12.811.337,98	674.744,53	166.538,85	0,00	841.283,38	0,00

a)

Tipo de fluxos	Município da Maia / Espaço Municipal EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	674.744,53	166.538,85	0,00	841.283,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.819,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	674.744,53	166.538,85	0,00	841.283,38	0,00	12.811.337,98	0,00	0,00	0,00	12.811.337,98

a)

Tipo de fluxos	Espaço Municipal EEM / SMAS					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	153,90	2.546,96	0,00	2.460,42	240,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	153,90	2.546,96	0,00	2.460,42	240,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a)

Tipo de fluxos	SMAS / Espaço Municipal EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153,90	2.546,96	0,00	2.460,42	240,44
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153,90	2.546,96	0,00	2.460,42	240,44

a)

Tipo de fluxos	Tecmaia / SMAS					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	5.380,89	31.201,85	0,00	24.912,14	11.670,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.380,89	31.201,85	0,00	24.912,14	11.670,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) A discriminar

Tipo de fluxos	SMAS/Tecmaia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Direitos				Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.380,89	31.201,85	0,00	24.912,14	11.670,60
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.380,89	31.201,85	0,00	24.912,14	11.670,60

a) A discriminar

ANEXO IV – 2

Tipo de fluxos	Fundação Conservatório de Música da Maia / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	262,72	304,50	0,00	0,00	567,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	262,72	304,50	0,00	0,00	567,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de fluxos	Município da Maia / Fundação Conservatório de Música da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262,72	304,50	0,00	0,00	567,22
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262,72	304,50	0,00	0,00	567,22

Tipo de fluxos	Fundação Conservatório de Música da Maia / Academia das Artes da Maia, E.E.M.					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	29.467,05	0,00	0,00	330,44	29.136,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	29.467,05	0,00	0,00	330,44	29.136,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de fluxos	Academia das Artes da Maia, E.E.M. / Fundação Conservatório de Música da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.467,05	0,00	0,00	330,44	29.136,61
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.467,05	0,00	0,00	330,44	29.136,61

Un. Euros

Tipo de fluxos	Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,60	0,00	2,60	0,00
Participações do capital em numerário	124.699,47	0,00	0,00	0,00	124.699,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	49,18	8.516,34	0,00	8.442,13	123,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	124.748,65	8.516,34	0,00	8.442,13	124.822,86	0,00	2,60	0,00	2,60	0,00

a) Energia Quiltsque + 5% protocolo

Tipo de fluxos	Município da Maia / Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	2,60	0,00	2,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.699,47	0,00	0,00	0,00	124.699,47
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,18	8.516,34	0,00	8.442,13	123,39
Total	0,00	2,60	0,00	2,60	0,00	124.748,65	8.516,34	0,00	8.442,13	124.822,86

a)

ANEXO IV – 3

Tipo de fluxos	Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM / SMAS					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	25,08	331,52	0,00	309,54	47,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25,08	331,52	0,00	309,54	47,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a)

Tipo de fluxos	SMAS / Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,08	331,52	0,00	309,54	47,06
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,08	331,52	0,00	309,54	47,06

a)

Tipo de fluxos	Maiambiente EEM / TECPMAIA					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	951,46	0,00	0,00	475,73	475,73
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	951,46	0,00	0,00	475,73	475,73

a) A discriminar

Tipo de fluxos	TECPMAIA / Maiambiente EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	951,46	0,00	0,00	475,73	475,73
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	951,46	0,00	0,00	475,73	475,73

a)

Tipo de fluxos	Maiambiente EEM / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	3.750,00	48.750,00	0,00	45.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	99.759,58	0,00	0,00	0,00	99.759,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	1.396.634,11	0,00	0,00	0,00	1.396.634,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.500.143,69	48.750,00	0,00	45.000,00	1.503.893,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) Vencimento dos funcionários cedidos à Maiambiente

Tipo de fluxos	Município da Maia / Maiambiente, EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.750,00	48.750,00	0,00	45.000,00	7.500,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.759,58	0,00	0,00	0,00	99.759,58
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.396.634,11	0,00	0,00	0,00	1.396.634,11
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.143,69	48.750,00	0,00	45.000,00	1.503.893,69

a) Vencimento dos funcionários cedidos à Maiambiente

ANEXO IV – 4

Tipo de fluxos	Maiambiente, EEM/SMAS				Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício			constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.298,53	6.621.549,40	0,00	6.596.956,58	243.891,35
Transferências - TRSU facturadas aos municípios, por Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.394.449,91	6.617.438,58	0,00	6.620.172,41	1.391.716,08
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	1.064,30	5.499,23	0,00	5.146,07	1.417,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	6.150,00	73.800,00	0,00	73.800,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.214,30	79.299,23	0,00	78.946,07	7.567,46	1.613.748,44	13.238.987,98	0,00	13.217.128,99	1.635.607,43

a) Trabalhos especializados

Tipo de fluxos	SMAS/Maiambiente, EEM					Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos					Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	constituídos no exercício			Anulações do exercício	Recebimentos do exercício		
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	219.298,53	6.621.549,40	0,00	6.596.956,58	243.891,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências - TRSU facturadas aos municípios, por Pagar	1.394.449,91	6.617.438,58	0,00	6.620.172,41	1.391.716,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,30	5.499,23	0,00	5.146,07	1.417,46	
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150,00	73.800,00	0,00	73.800,00	6.150,00	
Total	1.613.748,44	13.238.987,98	0,00	13.217.128,99	1.635.607,43	7.214,30	79.299,23	0,00	78.946,07	7.567,46	

a) Trabalhos especializados

Tipo de fluxos	SMAS/Município da Maia				Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício			constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	119.871,37	0,00	119.871,37	0,00	2.020,37	35.341,80	0,00	34.388,14	2.974,03
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	359.746,27	0,00	359.746,27	0,00	0,00	327.641,13	0,00	327.641,13	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	479.617,64	0,00	479.617,64	0,00	2.020,37	362.982,93	0,00	362.029,27	2.974,03

a)

Tipo de fluxos	Município da Maia/SMAS					Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos					Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	constituídos no exercício			Anulações do exercício	Recebimentos do exercício		
Transferências	2.020,37	35.341,80	0,00	34.388,14	2.974,03	0,00	119.871,37	0,00	119.871,37	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais	0,00	327.641,13	0,00	327.641,13	0,00	0,00	359.746,27	0,00	359.746,27	0,00	
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2.020,37	362.982,93	0,00	362.029,27	2.974,03	0,00	479.617,64	0,00	479.617,64	0,00	

a)

Tipo de fluxos	Academia das Artes da Maia PC EEM / Município da Maia				Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos				Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício			constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	224.121,99	0,00	0,00	0,00	224.121,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	49.879,78	0,00	0,00	0,00	49.879,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	274.001,77	0,00	0,00	0,00	274.001,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a)

Tipo de fluxos	Município da Maia / Academia das Artes da Maia PC EEM					Direitos/recebimentos					
	Obrigações/pagamentos					Saldo final	Saldo inicial	Direitos			Saldo final
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	constituídos no exercício			Anulações do exercício	Recebimentos do exercício		
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224.121,99	0,00	0,00	0,00	224.121,99	
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.879,78	0,00	0,00	0,00	49.879,78	
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	274.001,77	0,00	0,00	0,00	274.001,77	

a)

ANEXO IV – 5

Tipo de fluxos	Fundos de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior / Município da Maia Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) Prestação Suplementar

Tipo de fluxos	Município da Maia / Fundos de Investimento Imobiliário Fechado Praça Maior/ Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00

a) Prestação Suplementar

Tipo de fluxos	Academia das Artes da Maia - PC EEM / Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	25.509,88	0,00	0,00	0,00	25.509,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.509,88	0,00	0,00	0,00	25.509,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a)

Tipo de fluxos	Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM /Academia das Artes da Maia - PC EEM Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.509,88	0,00	0,00	0,00	25.509,88
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.509,88	0,00	0,00	0,00	25.509,88

Tipo de fluxos	Tecmaia / Município da Maia Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	32.103,00	3.684,10	0,00	0,00	35.787,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	32.103,00	3.684,10	0,00	0,00	35.787,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

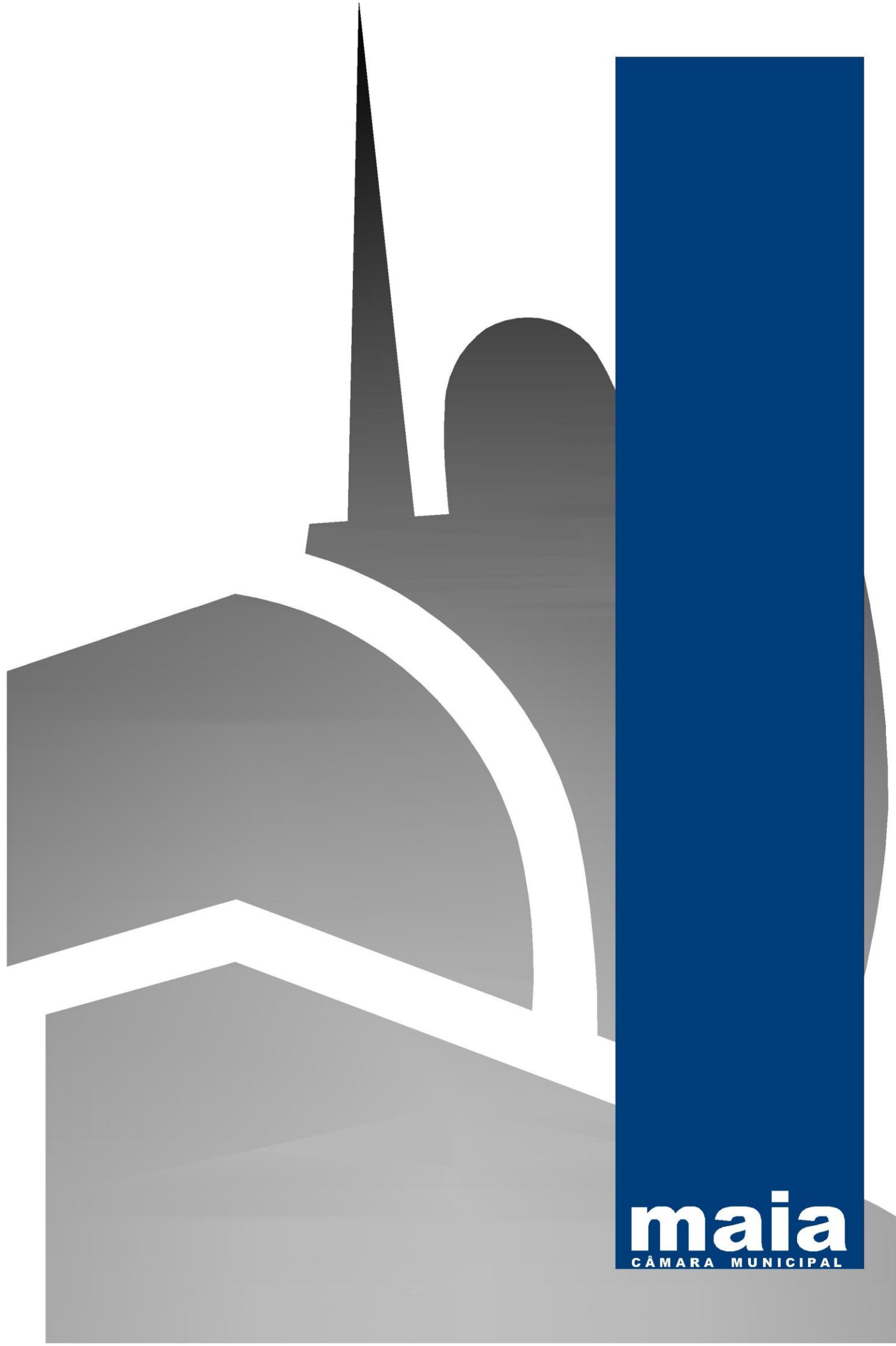
Tipo de fluxos	Município da Maia / Tecmaia Obrigações/pagamentos				Direitos/recebimentos				Saldo final	
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício		Recebimentos do exercício
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.103,00	3.684,10	0,00	0,00	35.787,10
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.103,00	3.684,10	0,00	0,00	35.787,10

ANEXO V

Mapa de Efetivos por Categorias															
Município			Empresa Municipal Estacionamento			Academia das Artes			Maiambiente			Espaço Municipal			
2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013		
Dirigente - Intermédio	22	22	0	Diretor Executivo	1	1	0	Animador Cultural	0	0	0	Diretores	2	2	0
Técnico Superior	304	334	-30	Secretária de Direção	1	1	0	Assessor do Conselho de Administração	0	0	0	Gestores de Unidade	1	1	0
Assistente Técnico	214	221	-7	Técnicos Superiores	3	3	0	Assessor/a	0	0	0	Técnicos Superiores	3	3	0
Assistente Operacional	432	455	-23	Administrativos	4	4	0	Assistente Administrativa Principal	0	0	0	Assessor de Administração	1	1	0
Informáticos	11	11	0	Fiscal Coordenador	1	1	0	Assistente Operacional	0	0	0	Assistentes Administrativos	4	4	0
Polícia Municipal	23	23	0	Fiscais	3	3	0	Assistente Técnica	0	0	0	Auxiliares Administrativos	3	3	0
Outros	21	21	0	Fiscal Vigilante Coordenador	1	1	0	Auxiliar de Acção Educativa	0	0	0	Técnico de Informática	1	1	0
				Fiscais Vigilantes	5	5	0	Contabilista / Técnica Oficial de Contas	0	0	0	Chefias Intermédias	7	7	0
				Coordenador de Manutenção	1	1	0	Contínuo de 1.ª	0	0	0	Condutores de Máq. Pesadas e Veículos Especiais	31	31	0
				Auxiliar de Serviços Gerais	2	2	0	Coordenador Administrativo e Financeiro	0	0	0	Cantoneiros de Limpeza	76	76	0
								Designer Gráfico	0	0	0				
								Directora Administrativa e Financeira	0	0	0				
								Electricista	0	0	0				
								Escriturária	0	0	0				
								Monitor das Oficinas de Imagem	0	0	0				
								Recepcionista	0	0	0				
								Sonoplasta	0	0	0				
								Técnica de Relações Públicas	0	0	0				
								Técnico de Comunicação	0	0	0				
								Técnico/a Superior Administrativo	0	0	0				
Total	1027	1087	-60	Total	22	22	0	Total	0	0	0	Total	129	129	0
												Total	26	26	0

Mapa de Efetivos por Categorias

	SMAS			Fundação Conservatório de Música da Maia			TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.			Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação E.M., S.A.			PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, EMT, SA						
	2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013					
Técnicos Superiores	16	16	0	Técnicos Superiores	1	2	-1	Direção Geral	1	1	0	Dirigentes	7	7	0	Técnicos Superiores	5	5	0
Coordenadores Técnicos	14	14	0	Escriturários	3	4	-1	Direção / Chefias Serviços	2	2	0	Técnico Superior	36	17	19				
Assistentes Técnicos	32	32	0	Contínuos	3	3	0	Técnicas	3	3	0	Assistente Técnico	5	13	-8				
Encarregado Geral	1	1	0	Empregada de Limpeza	1	1	0	Administrativas	2	2	0	Informático	4	4	0				
Encarregado	3	5	-2	Professores	36	31	5												
Assistentes Operacionais	89	95	-6																
Fiscais	2	2	0																
Especialista de Informática	1	1	0																
Total	158	166	-8	Total	44	41	3	Total	8	8	0	Total	52	41		5	5	0	



maia
CÂMARA MUNICIPAL